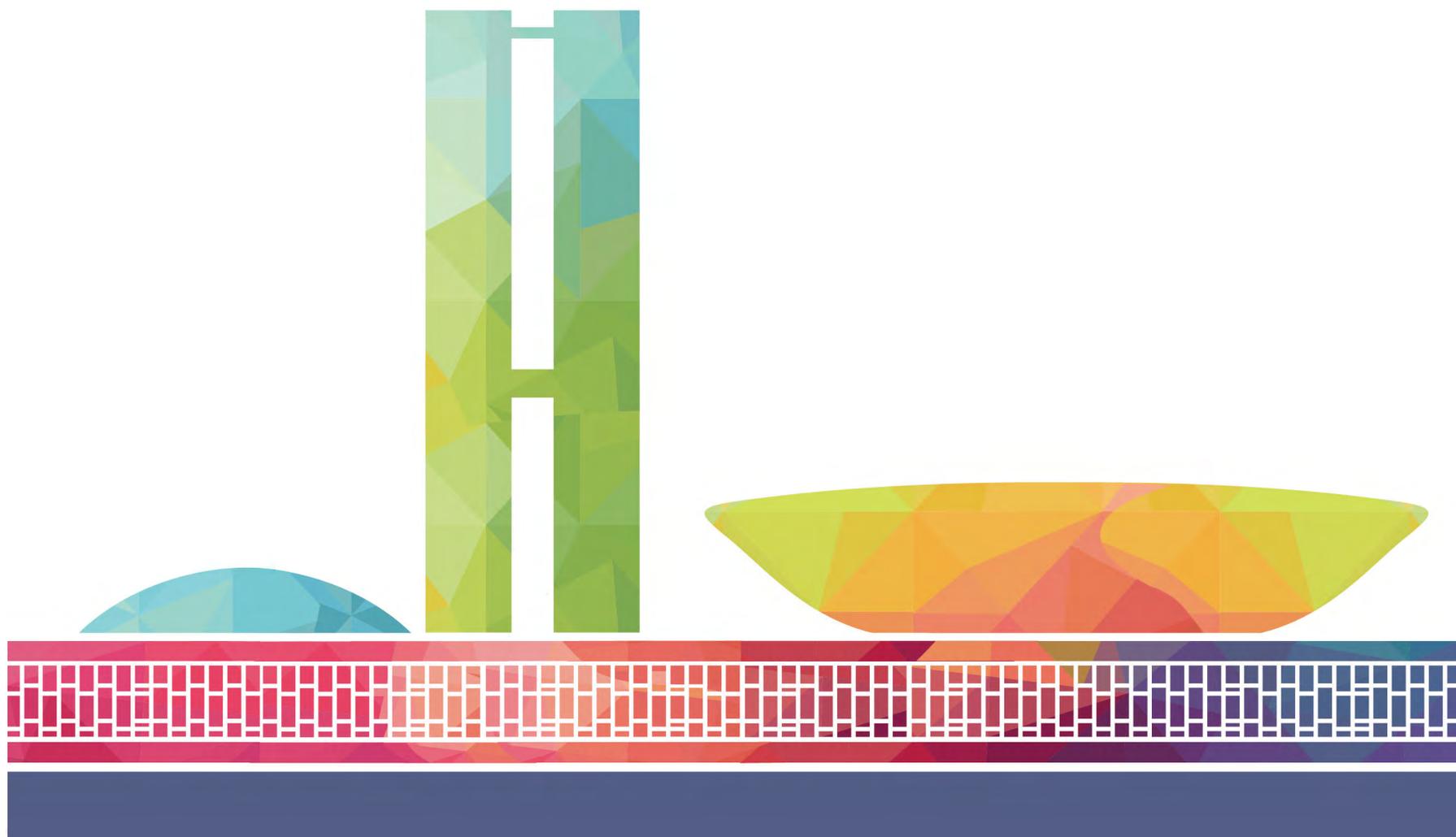




Carnaval o ano inteiro!





AFESP Associação dos Funcionários Públicos do Estado de São Paulo

Fundada em 5/11/1931

Sede Própria: Rua Dr. Bettencourt Rodrigues, 155
01017-909 - São Paulo - SP

Telefone: (11) 3188-3100 - www.afesp.org.br

AFESP - Associação dos Funcionários Públicos do Estado de São Paulo - filiada à Fesesp - Federação das Entidades de Servidores Públicos do Estado de São Paulo. Contribuinte do Sespesp - Sindicato de Entidades Representativas de Servidores Públicos do Estado de São Paulo. Integrante do Instituto Mosp do Comitê das Entidades dos Agentes Públicos.

DIRETORIA EXECUTIVA

Antônio Carlos Duarte Moreira (Presidente); Thais Helena Costa (1ª Vice-Presidente); Edna Pedrosa de Moraes (2ª Vice-Presidente); Antonio Arnosti (Diretor Econômico-Financeiro); lasuey Homma (1º Tesoureiro); Danglars Junta (2º Tesoureiro).

COORDENADORIAS

Ordem Alfabética das Coordenadorias

Administrativa (João Baptista Carvalho); Assistência à Saúde (Ester Mirian Belo Rodrigues); Associativismo (Joaquim de Camargo Lima Júnior); Educação e Cultura (Maria Edna Silva Roza); Esportes (Walter Giro Giordano); Eventos (Márcia Moreno Duarte Moreira); Gestão Administrativa das Unidades Regionais (Mucio Rodrigues Torres); Meio Ambiente (Romeu Benatti Júnior); Obras (Luiz Carlos Toloi Junior); Patrimônio (Renato Del Moura); Secretaria Geral (Leticia Jobert Andrade de Melo); Social (Paulo Lucas Basso); Turismo (Romeu Musetti) e Unidades de Lazer (Reynaldo dos Anjos).

CONSELHO DELIBERATIVO

Cassio Juvenal Faria (Presidente); Ruy Galvão Costa (Vice-Presidente); Rosy Maria de Oliveira Leone (1ª Secretária); Elisabeth Massuno (2ª Secretária).

CONSELHEIROS VITALÍCIOS

Adelaide Botignon Martins, Adevilson Custódio, Alcides Amaral Salles, Álvaro Gradim, Antonio Arnosti, Antônio Carlos Duarte Moreira, Antonio da Rosa Guimarães, Antonio Luiz Ribeiro Machado, Antônio Oscar Guimarães, Antonio Sérgio Scavacini, Antonio Tuccillo, Arita Damasceno Pettená, Carlos Eduardo Tirione, Claudio Antonio Plaschinsky, Dalva Mariuzzo Guimarães, Edison Pinceli, Edna Pedrosa de Moraes, Elvira Stippe Bastos, Emílio Françolin Júnior, lasuey Homma, Getúlio Hiroji Terakoka, João Baptista Carvalho, Jorge Luiz de Almeida, Lizabete Machado Ballesteros, Luiz Carlos Pires, Maria Rosa Ascar, Mário Palumbo, Martin Teodoro Myczkowski, Milton Maldonado, Mucio Rodrigues Torres, Nelson Galdino de Carvalho, Octavio Fernandes da Silva Filho, Odette Martins, Pedro Roberto Giannasi, Raphael Liberatore, Reynaldo dos Anjos, Ricardo Cardozo de Mello Tucunduva, Ricardo Salles Fragoso, Thais Helena Costa, Ubirajara Ramos, Wagner Dalla Costa, Walter Giro Giordano e Yassuo Suguimoto.

CONSELHEIROS

Adherbal Silva Pompeo, Antonio Carlos de Castro Machado, Antonio Carlos Licco, Antonio Luiz Pires Neto, Arlete Gomes Donato Torres, Arthur Corrêa de Mello Netto, Artur Marques da Silva Filho, Benedito Vicente da Cunha, Edison Moura de Oliveira, Edson Toshio Kubo, Eduardo Pereira de Quadros Souza, Eduardo Primo Curti, Edvar Pimenta, Elza Barbosa da Silva, Fátima Aparecida Carneiro, Feres Sabino, Gilmar Belluzo Bolognani, Haydée Santos Galvão Mello, José Carlos Carone, José Luiz Rocha, José Oswaldo Pereira Vieira, Leda Regina Machado de Lima, Luis Gustavo da Silva Pires, Luiz Manoel Geraldês, Luiz Reynaldo Telles, Magalí Barros de Oliveira, Marcelo Pereira, Maria Auxiliadora Murad, Mário Miyahara, Mário Palumbo Junior, Mariza Aparecida Amaral, Marli Sampaio Strasburg, Matheus Falconi Fialho, Meire Eveli Tamen, Miguel Angelo Paccagnella, Milton dos Santos, Nivaldo Campos Camargo, Paulo César Corrêa Borges, Pedro Issamu Tsuruda, Reynaldo Musetti, Regina Maria de Oliveira Moraes, Rosemari Braga do Rosário, Sérgio Roxo da Fonseca, Sônia Cerdeira, Vera Lúcia Pinheiro Morgado, William Marinho de Faria e Yolanda Cintrão Forghieri.

CONSELHO FISCAL

Yassuo Suguimoto (Presidente), Luiz Sérgio Schiachero (Vice-Presidente), Gloria Della Monica Trevisan (Secretária) e Membros: Tadeu Sérgio Pinto de Carvalho e Antonio de Jesus da Silva.

OUVIDORA

Elvira Stippe Bastos

Unidades Regionais

Araçatuba - Bianca de Oliveira Estatuti - Rua Bandeirantes, 970 - Centro - 16010-090 - Tel.: 18-3623-5293/3621-5874 - aracatuba@afesp.org.br

Araraquara - Sandra Fernandes Saladini - Av. Antonio Lourenço Corrêa, 210 - Bairro Vila Xavier - 14810-138 - Tel.: 16-3324-4140 - araraquara@afesp.org.br

Bauru - Maria de Oliveira Fernandes - Rua Virgílio Malta, 850 - Centro - 17015-220 - Tel/fax.: 14-3234-7600/3227-3998/14-3234-9909 - bauru@afesp.org.br

Botucatu - Edimar de Amaral Lima - Avenida Julio Vaz de Carvalho s/n (altura 1123) esquina com Rua Gregório Pedro Garcia, 305, Jardim Itamarati - 18608-012 - Tel/fax.: (14) 3814-7168/3814-7167 - botucatu@afesp.org.br

Campinas - Rosana Rodrigues Ferreira - R. General Osório, 2.121 - Cambui - 13025-155 - Tel/fax.: 19-3294-8971/3294-7946/3294-8972/ Centro de Beleza (19) 3294-9108 - campinas@afesp.org.br

Franca - Luiz Carlos Wirz - Rua: Saldanha Marinho, 2540 São José, 14403-420 - Tel.: 16-3701-6866/3082 - franca@afesp.org.br

Marília - Maraclei Nahás Curi - Rua Dezesesseis de Setembro, 400 - Palmital - 17510-451 - Tel.: 14-3413-8927 - marilia@afesp.org.br

Osasco - Erika Paulino Racero - Rua Vitorio Tafarello, 509 - Vila Quitaúna - 06192-150 - Tel./Fax.: 11- 3608-4602/ 5753 - osasco@afesp.org.br

Piracicaba - Juliana de Mello Anselmo - R. do Rosário, 2184 - B. Paulista - 13400-186 - Tel.: 19-3402-5096 e 19-3402-5043/3434-7997 - piracicaba@afesp.org.br

Presidente Prudente - Maria Cecília Cardoso de Oliveira - Rua Ribeiro de Barros, 929 - Vila Dubus - 19015-030 - Tel.: 18-3916-3363/ 3916-3368 - pprudente@afesp.org.br

Ribeirão Preto - Angelo Vlamir Razera - Av. Anhanguera, 621 - Alto da Boa Vista - 14025-480 - Tel.: 16 - 3931 - 3030/3610-2534 - ribeiraopreto@afesp.org.br

Santos - George Alberto Volpi - Rua Dr. Luiz Suplicy, 67 - Gonzaga - 11055-330 - Tel.: 13-3233-3401/ 3221-1448/ 3234-6850 (r.22 fax) - santos@afesp.org.br

São Carlos - Ivo Nildo Gambini - Rua Dona Maria Isabel de Oliveira Botelho, 1.929, Jardim Brasil - 13569-265 - Tel.: 16-3372-2411/16- 3364-2257 - scarlos@afesp.org.br

São José dos Campos - Sheila Aparecida de Paula - Rua José Mattar, 131 Jd. São Dimas - 12245-450 - Tel.: 12-3923-1072/12-3941-7486 - sjcampos@afesp.org.br

São José do Rio Preto - Anercio Luciano Filho - Rua São Paulo, 2.073 - Vila Maceno - 15060-035 - Tel.: 17-3235-2246/2273 - sjrpreto@afesp.org.br

Sorocaba - Fernanda Gomes de Góes Rocha - Rua Maranhão, 151 - Centro - 18035-570 - Tel.: 15-3222-2837/ fax: 15-3222-9120 - sorocaba@afesp.org.br

Ouvidoria: Formulário Online (www.afesp.org.br). Tel.: 11 - 3188 - 3286; Rua Dr. Bettencourt Rodrigues, 155, 11º andar, Sé, São Paulo

Unidade Capital

Amanda Sabô Barbosa - Rua Doutor Homem de Melo, 1206 - Perdizes 05007-002 - Tel.: 11- 3674-7777 - unid_afesp_capital@afesp.org.br.

Unidades de Lazer

AFESP Amparo - Katia Santa Izabel Ferreira - Rodovia Professora Pedrina Maria da Silva Valente, S/n - Três Pontes - 13900-970 - Caixa Postal 83 - Tel.: 19-3807-2870/ 3807-9841/3808-4490 - amparo@afesp.org.br .

AFESP Areado - Alexandre Lopes Lorençon - Sítio Paivas, S/N - Ba-guari - 37140-000 - Tel.: 35-3291-5699/4971/6019 - Caixa Postal nº 52 - areado@afesp.org.br.

AFESP Avaré - Daniel Jacomini Cachone - Rodovia João Melão/SP255 KM 276 - acesso pela Rodovia Castelo Branco, saída 241 B. Tel.: 14- 3711-4400-avare@afesp.org.br.

AFESP Caraguatatuba - Edsangel Galdino Costa - Rua Quatro, 50 - Porto Novo - 11667-430 - Tel.: 12- 3887-1654 - caragua@afesp.org.br.

AFESP Campos do Jordão - Kleber José Boschini - R. Bento Cerqueira César, 150 - V. Capivari 12460-000 - Tel.: 12-3663 -1260 e 3663-1983 - camposdojordao@afesp.org.br.

Appenzell AFESP Campos do Jordão - Fabiane Gonzatti - R. Deputado Plínio de Godoy, 272, Campos do Jordão, Capivari - Tel.: 12- 3663-1526/3663-2350 - appenzell@afesp.org.br.

AFESP Guarujá - Wesley del Ducca de Aguiar - Av. General Rondon, 643 - Vila Alzira - 11420-000 - Tel.: 13-3389 -8800 - guaruja@afesp.org.br.

AFESP Itanhaém - Cleyton de Melo Barreto - Rua Beritiba, 1.500 - Suarão - 11740-000 - Tel.: 13-3421-1500 - itanhaem@afesp.org.br.

AFESP Lindoia - Renato Satriano - Rodovia Dr. Octavio de Oliveira Santos (Rodovia SP147, KM 18) - Rio do Peixe - 13950-000 - Tel.: 19 -3898 -9910 - lindoia@afesp.org.br .

Moinho Velho AFESP Monte Verde - Janaina Pilizardo Moraes Pasqual - Rua Carvalho, 20 - 370653-000 - Tel.: 35-3438-1120/3438-1203/3438-1346 - monteverde@afesp.org.br.

AFESP Poços de Caldas - Jean Eduardo Quessada - Rua Pernambuco, 328 - Centro-37701-021 - Tel.: 35-2101-6100/ fax: 35-2101-6111 - pcaldas@afesp.org.br.

AFESP São Pedro - Durval P. Machado Filho - Rua Dois Amores S/N. Chácara Camargo I, Rodovia Piracicaba - São Pedro, Km 190 - Tel.: 19-3181-1200 - spedro@afesp.org.br.

AFESP Serra Negra - Cleber Sarao Scarparo - Rodovia Serra Negra/Lindoia - Km 159 - 13930-000 - Tel.: 19 -3842-9600 - serranegra@afesp.org.br.

AFESP Socorro - Lucimar de Freitas Santos - Rodovia Socorro-Lindoia KM 1 - 13960-000 - Tel.: 19 -3855 -9900 - socorro@afesp.org.br - Balneário Socorro - Hotel Pompeia - Km 1 da Rodovia Socorro- Lindoia - Tel.: (19) 3855-9915 - balneario@afesp.org.br.

AFESP Termas de Ibirá - Ivonete Carla Miranda Svazate - Av. Ibirá, 521-15860-000 - Tel.: 17- 3551 -3000/3551-3001 - ibira@afesp.org.br.

AFESP Ubatuba - Sérgio Costa - Av. Marginal, 675 -Bairro Toninhas - Tel.: 12-3842-8800 - ubatuba@afesp.org.br.

Escola AFESP

Bauru: R. Virgílio Malta, 850- 4-3234-7600

Campinas: R. General Osório, 2.121, Sala 5 - Cambui - 19-3294-8971

Marília: R. Dezesesseis de Setembro, 400, Palmital - 14-3413-8927

Piracicaba: R. do Rosário, 2184, B. Paulista - 19-3402-5096

Ribeirão Preto: Av. Independência 2.976, Alto da B. Vista - 16-3931-3030

Santos: R. Dr. Luiz Suplicy, 67, Gonzaga, 13-3233-3401

S.J do Rio Preto: Rua São Paulo, 2.073, Vila Maceno, 17-3235-2246

Palácio Luso Junior - Rua Dr. Bettencourt Rodrigues, 155 - Restaurante: 11-3188-3222

Consignações (inclusão, seguro de associado, carteira social titular e dependente): 11-3188-3138/3166/3167/3168

Protocolo: 11 - 3188-3165/3254 e Reservas URL's: 11-3188-3142/3143/3144/3145

Edifício Carton Rua Venceslau Brás, 206

Ambulatório Médico: 11-3293-9537 - Academia Centro*: 11-3293-9551/9552/9553

Edifício São Roque Rua Dr. Bettencourt Rodrigues, 88

Saía de Beleza: 11-3188-3100 ramal 240.

* Serviços disponíveis também nos Escritórios e Delegacias.

Diretor: Antônio Carlos Duarte Moreira

Folha do SERVIDOR PÚBLICO

Órgão Oficial de comunicação da Associação dos Funcionários Públicos do Estado de São Paulo
www.folhadoservidorpublico.inf.br

Conselho Editorial: Thais Helena Costa (Coordenadora), Membros: Elvira Stippe Bastos, Gilmar Belluzo Bolognani, Leticia Jobert Andrade de Mello, Maria Edna Silva Roza, Mucio Rodrigues Torres, Renato Del Moura, Ruy Galvão Costa, Ana Maria Primo e Zilka Fialho da Silva.
E-mail: conselhoeditorial@afesp.org.br

Jornalista Responsável: Maristela Ajalla (MTB 19.098 JP/RJ); Colunista de Finanças Pessoais: Roberto Macedo. Colaboradores: Antônio D'Avino e Daniel Dias de Almeida Santos. Ana Primo: Assessora de Imprensa. Fotos: Elisa Izumi Matsushita Torres, Carlos Marques e Márcio Oliveira; Distribuição: Cicero Marcos Dias; Fechamento para CTP: Maristela Ajalla; Impressão: Gráfica Plural; Tiragem: 237.500 mil exemplares.

Registro: A FOLHA DO SERVIDOR PÚBLICO está registrada no 1º Cartório de registro de Títulos e Documentos sob nº 162.967, no livro "B", conforme dispõem as Leis 5250/67 e 6015/73. Os artigos assinados são de responsabilidade dos autores e nem sempre expressam o pensamento desta entidade. A direção deste jornal leva ao conhecimento dos associados e público em geral que dele tomar conhecimento, não assumir a AFESP qualquer responsabilidade por publicidade comercial nele veiculada, não respondendo assim em nenhuma circunstância por oferta e venda de produtos e serviços prestados, envolvendo preços, qualidade, entrega, vantagens, descontos, e outros itens que possam estar atrelados à operação, salvo quando a publicidade seja realizada pela própria entidade, ou que conjuntamente com a publicação contenha a marca figurativa, em razão de contrato de parceria mantido com algumas empresas.

EDITORIAL

Antônio Carlos Duarte Moreira - Presidente da AFPEP
e-mail: presidente@afpep.org.br

Carnaval e penitência

O amor, a união e o trabalho de todos nós junto ao pai era uma mensagem de pureza austera guardada em nossos santuários, comungada solenemente em cada dia, fazendo nosso desjejum matinal e o nosso livro crepuscular.
(Raduan Nassar, trecho do *Lavoura Arcaica*)

Para o catolicismo, o Carnaval é um período anterior à Quaresma, com jejum à carne e atos de penitência. Historiadores comentam que o ato de jejuar em alguns períodos do ano, incentivado por várias religiões, é realizado em épocas de menor produção agrícola e pecuária. Não cabe neste momento um aprofundamento sociopolítico da influência das religiões nas políticas públicas. Mas sempre é momento de perceber as diversas faces de um mesmo assunto.

No Brasil, que permite a livre manifestação de todas as religiões, o carnaval tem seus significados respeitados. O mais conhecido é a festa com fantasias e músicas próprias.

Quando pensamos, hoje, em alguns atos políticos, especialmente no cenário nacional, a comparação com um grande carnaval é imediata. Alguns projetos ou propostas de emendas constitucionais parecem brincadeiras dos políticos, desrespeitando os direitos conquistados dos trabalhadores em geral.

Se falarmos dos servidores públicos, o “carnaval” de injustiças é mais vistoso que todos os desfiles das escolas de samba do País. Um escárnio público que tramita na Câmara é a PEC 287/16, versando a reforma da previdência.

Alguns pontos são inaceitáveis, como a propaganda enganosa do governo com informações do déficit da Previdência. O sistema falhou? Ou foi mal gerenciado? Somos palhaços de um cortejo fúnebre de grupos que usam a política para conquistar riqueza pessoal?

Todas as imagens metafóricas do carnaval, mesmo num momento que não precisamos de piadas, são apropriadas para observar



o andamento das políticas públicas que visam desmoralizar os servidores.

E a penitência? Já estamos fazendo penitência há mais de 25 anos, sem reajuste anual, sem repasse da perda inflacionária para salários e proventos. Os servidores públicos aposentados ainda pagam 11% sobre o que excede o teto do INSS, mais uma penalidade imposta à categoria.

Para os cristãos, a Quaresma é o período de ressurreição, marcando a passagem de Jesus que renasce no mundo dos mortos. Como há este ciclo de vida e morte, a nossa esperança se renova com a movimentação das entidades e o apoio de deputados que não aceitam o texto da reforma da previdência, na forma apresentada pelo governo federal.

Nesse sentido, vamos lutar para preservar direitos dos servidores públicos ativos ou aposentados, na reforma da previdência ou qualquer outra que venha a ser proposta.

É triste concluir, mas boa parte da população do Brasil já vive de jejuns e penitências. Além dos aspectos religiosos, o mau uso dos recursos públicos ou a corrupção impedem que a população tenha acesso a serviços públicos de qualidade.

FUNCIONALISMO

⇒ Portaria nº 31, de 12 de janeiro de 2017, publicada no Diário Oficial da União de 13/1/17 determina o reajuste do **piso salarial dos professores** em 7,64%. Com isso, o menor salário a ser pago a professores da educação básica da rede pública deve passar dos atuais R\$ 2.135,64 para **R\$ 2.298,80**. O anúncio feito pelo Ministério da Educação é válido em todo o país.

⇒ Lei Complementar nº 1.295, de 2 de janeiro de 2017, publicada no Diário Oficial do Estado de 3/1/17, altera a Lei Complementar nº 988, de 9 de janeiro de 2006, que organiza a Defensoria Pública do Estado e institui o **regime jurídico da carreira de Defensor Público do Estado**.

⇒ Lei Complementar nº 1.296, de 2 de janeiro de 2017, publicada no Diário Oficial do Estado de 13/1/17, altera a Lei Complementar nº 1.059, de 18 de setembro de 2008, que dispõe sobre o **regime de trabalho e remuneração** dos ocupantes do cargo de **Agente Fiscal de Rendas**, e dá providências correlatas.

⇒ Lei nº 16.344, de 29 de dezembro de 2016, publicada no Diário Oficial do Estado de 30/12/16, prorroga, para o exercício financeiro de 2017, os efeitos da Lei nº 15.685, de 14 de janeiro de 2015, que dispõe sobre o subsídio do governador, do vice-governador e dos secretários de Estado para o exercício de 2015: “Faço saber que a Assembleia Legislativa decreta e eu promulgo a seguinte lei: Artigo 1º - Ficam prorrogados, para o exercício financeiro de 2017, os efeitos da Lei nº 15.685, de 14 de janeiro de 2015, que dispõe sobre o subsídio do governador, do vice-governador e dos secretários de Estado. Artigo 2º - As despesas decorrentes da execução desta lei correrão à conta de dotações orçamentárias próprias. Artigo 3º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, produzindo efeitos a partir de 1º de janeiro de 2017.

⇒ Iamspe prepara o **2º Congresso Internacional “A Saúde do Idoso”**, nos dias 8, 9 e 10 de junho. Já confirmaram presenças os especialistas: Joaquim Abreu de Sousa, diretor do Instituto Português de Oncologia; Henri Valverde, diretor do Serviço de Cirurgia do Hospital Paris Croix Saint Simon e Renato Lupinacci, médico assistente do Hospital Paris Croix Saint Simon.

COMUNICAÇÃO

Transmissões: todas as segundas-feiras, às 18h30, pela TV Aberta, canal 9 da NET, 8 Fibra e 186 da Vivo.

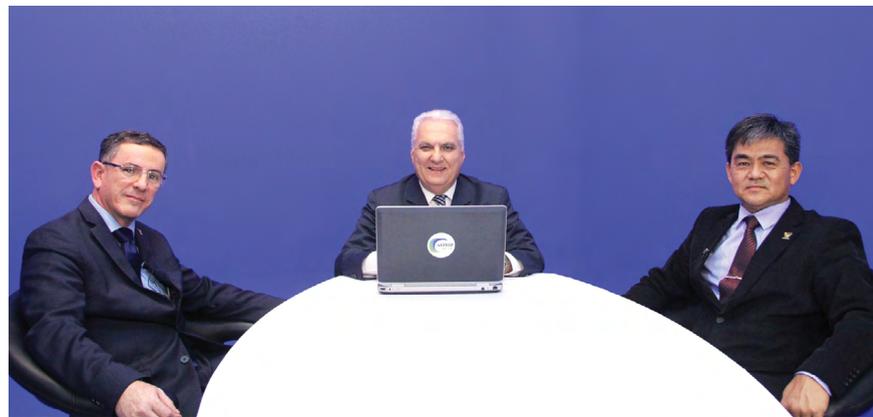
Entrevistas do Programa AFPESP na TV

Você pode rever os programas a qualquer hora pela internet, na rede social do YouTube, canal: folhadoservidorpublico-sp
(<https://www.youtube.com/channel/UCzdX84B0qdPeKuj-d-CLq8w>)

Programação sujeita a alterações



Em 6 e 13/2/17, o presidente da AFPESP, Antônio Carlos Duarte Moreira, tratou da questão da Saúde Mental dos Servidores Públicos com três convidados: Professor Dr. Paulo César Corrêa Borges e conselheiro da AFPESP, Claudia Anaf, vice-presidente da Associação dos Assistentes Sociais e Psicólogos do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo (AASPTJSP) e Agda Aparecida Delía, socióloga, pesquisadora e autora do livro “Trabalho e Saúde no Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo – Repercussões na vida de seus trabalhadores”.



Em 20 e 27/2/17, no programa AFPESP na TV, Antônio Carlos Duarte Moreira conversou com o Desembargador João Batista Martins César, servidor ativo do Tribunal do Trabalho da 15ª Região, que tem reconhecimento nacional na luta pela erradicação do trabalho infantil, e com Edson Toshio Kubo, conselheiro da AFPESP. A conversa envolveu as questões trabalhistas, especialmente dos servidores públicos.

OBTENHA MELHORES RESULTADOS DOS SEUS CONTRATOS.

Aprenda com o curso de “Gestão de Contratos Administrativos e o Procedimento Sancionatório”, técnicas de gestão e fiscalização dos contratos administrativos, bem como, os procedimentos que devem ser observados na aplicação de sanções administrativas, como forma de assegurar boas práticas e resultados positivos nas contratações públicas e evitar desperdício de recursos públicos e responsabilizações por parte dos órgãos de controle.



Dica Escola AFPESP!

Acesse o nosso site, clique e conheça mais sobre “Apuração Preliminar e Sindicância Investigativa”!

@escola
AFPESP

F: 0800-771-373

Seg. à Sex. das 9h às 12h / 14h às 17h
www.escola.afpesp.org.br

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

Título de cidadão campineiro é entregue ao presidente da AFPESP

No dia 6 de dezembro de 2016, o presidente da AFPESP, Antônio Carlos Duarte Moreira, recebeu o título de Cidadão Campineiro. A solenidade aconteceu na Câmara Municipal e contou com a seguinte mesa de autoridades: Thiago Ferrari (vereador e proponente da homenagem, na ocasião representando o presidente da Câmara, Rafael Zimbaldi); Antonio Luiz Pires Neto (conselheiro e presidente da Comissão de Justiça da AFPESP); Ruy Galvão Costa (vice-presidente do Conselho Deliberativo, no ato representando Cassio Juvenal Faria, presidente do Conselho Deliberativo); Marcos Scarparo (presidente da Academia Campinense Maçônica de Letras) e Antônio Carlos Duarte Moreira (presidente da AFPESP).

O vereador Thiago Ferrari falou sobre a integridade de Duarte Moreira, sua conduta e valores de vida, expressas na sua carreira pública. Elogiou seu trabalho no jornalismo especializado do serviço público, com a coluna *Diário do Servidor*, um marco na história do funcionalismo; a fundação do tabloide *Folha do Servidor*, a coluna no *Jornal dos Concursos* e as participações nos programas de televisão *Cidadania & Serviço Público* e *AFPESP na TV*. Também destacou sua carreira como advogado, com mestrado em Direito Público. Na área associativa, discorreu os principais cargos que ocupou nas Entidades do Estado de São Paulo, nacionais e internacionais. “Entendo que a população precisa conhecer o papel do funcionário público e sua luta. Dr. Duarte Moreira ao informar os problemas dos funcionários públicos vem mostrando a todos a eficiência e eficácia da categoria. O exemplo que dá para todos nós é o modelo do bom combate. Muitas vezes abriu



Acima, Ruy Galvão Costa, Thiago Ferrari, Antônio Carlos Duarte Moreira, Antonio Luiz Pires Neto e Marcos Scarparo

mão da vida privada para defender a coletividade. São pessoas assim que podem melhorar o País. É uma honra conceder-lhe o título de Cidadão Campineiro”.

Duarte Moreira agradeceu as autoridades locais pelo título, fez referência à conselheira Ester Mirian Belo Rodrigues, que se mobilizou para a concessão do título, e prestou homenagem especial a sua esposa e coordenadora de Eventos da AFPESP, Márcia Moreno Duarte Moreira. “Devo muito ao seu estímulo e trabalho. Se não fosse o trabalho da Dra. Márcia certamente não teria conseguido reunir os atributos para a tão digna homenagem que hoje recebo”. Duarte Moreira ainda lembrou a época que morou na cidade de Campinas e do conhecimento adquirido das pessoas com quem conviveu.

Também ocupou a tribuna, para home-

nagear o presidente da AFPESP, Marcos Scarparo, que enalteceu as qualidades pessoais de Duarte Moreira como a honra, talento, respeito mútuo, equilíbrio, nobreza de sentimentos entre outras.

Ruy Galvão Costa falou na tribuna sobre sua experiência na cidade de Campinas, considerada a capital do interior. Sobre o homenageado disse: “Este homem sensível, gosta de música, tem sorriso largo e abraço afável. Duarte Moreira governa 255 mil almas, uma árdua tarefa que faz com alegria. Seu nome está escrito nos anais da AFPESP e no coração de cada um dos associados”.

Compareceram à cerimônia diretores, conselheiros, coordenadores, familiares e funcionários que aplaudiram muito a homenagem recebida pelo presidente da AFPESP.



UNIDADE DE LAZER

Ibirá: química explica os efeitos da água

O presidente da AFPESP, Antônio Carlos Duarte Moreira, esteve em Termas de Ibirá onde gravou uma entrevista com a química Josiane Octaviani, do Laboratório PA, que cuida da qualidade da água da região. A entrevista foi veiculada no programa AFPESP na TV (28/11/16), que você pode rever pelo link: <https://youtu.be/F5bnIE6SXzU>. Confira, a seguir, os principais trechos:

A água engarrafada de Ibirá tem um alto percentual de sódio, isso faz mal? Não. Tanto a água envasada como a água da fonte tem uma concentração de sódio na metade que o Ministério da Saúde recomenda, que seriam 200 miligramas por litro. Então, na faixa de 90 a 100 está no equilíbrio, porque o Sódio é um elemento, um metal necessário para a pressão sanguínea. Não pode estar em excesso, mas também não pode estar em falta.

O alto PH da água neutraliza o sódio? O PH não neutraliza o sódio, mas neutraliza outros compostos ácidos que nossos órgãos produzem, principalmente no estômago, que são os sucos gástricos. Com o estresse ocorre um aumento dos ácidos e a água alcalina neutraliza esse excesso de acidez dentro de nossos órgãos.

Uma pessoa hipertensa pode tomar a água de Ibirá sem se preocupar em aumen-

tar o sódio no organismo? Não tem problema nenhum. Além da quantidade de sódio estar em equilíbrio, os outros materiais que compõem a água produzem uma combinação dinâmica e interessante. A concentração é considerada ideal para hidratação.

A água de Ibirá, quando se toma banho, dá a impressão que se fica ensaboado. Isso é efeito do vanádio? Não. Essa sensação oleosa da água é em virtude da alcalinidade e da dureza da água, porque ela tem uma concentração de cálcio e magnésio e esses dois metais combinados produzem a sensação escorregadia na pele. Eles interferem na reação com o sabonete, porque são dois elementos que reagem e reduzem a produção de espuma. Essa é a explicação química.

E o vanádio, o que pode ser falado de seus efeitos? É um metal pouco estudado no Brasil e até no mundo. Ele está entre o titânio e o cromo e tem propriedades de cada um deles e algumas químicas próprias. Temos alguns trabalhos internacionais que conseguimos acesso há mais de um ano e, por meio de referências de outras fontes de informações, estamos fazendo um trabalho para ter uma resposta com maior eficiência e respaldo médico em 2017. O vanádio tem um poder antioxidante que vem do titânio e atua como cromo no equilíbrio do



Josiane Octaviani, química do PA organismo. Por isso é considerado benéfico, por exemplo, para pessoas com diabetes. Sabíamos que os índios usavam para doenças de pele e conhecemos casos de melhora oncológica. Mas falar de um só metal é mais delicado, porque a água possui vários outros elementos. Em breve, vamos ter uma divulgação nacional de uma pesquisa, que vai esclarecer mais sobre o poder da água de Ibirá.

CONSELHO FISCAL

Nova composição da Mesa Diretora do Conselho Fiscal

Conforme artigo 75 do Estatuto Social da AFPESP, combinado com artigo 17, inciso IV do Regimento Interno do Conselho Fiscal, no dia 12 de janeiro foi eleita a nova composição do Conselho Fiscal: Yassuo Suguimoto (presidente), Luiz Sérgio Schiachero (vice-presidente) e Gloria Della Monica Trevisan (secretária da Mesa). A gestão será de um ano, até janeiro de 2018.



Ao lado, da esquerda para a direita, Yassuo Suguimoto, Luiz Sérgio Schiachero e Gloria Della Monica Trevisan

Bazar de Artesanato Dia das Mães

De 8 a 12 de maio!

Artesão, esta é a sua oportunidade! Inscreva-se entre 27 e 29 de março

Consulte regulamento no site

Unidades participantes: Sede Social (São Paulo), Araçatuba, Bauru, Botucatu, Marília, Osasco, Ribeirão Preto, São Carlos, São José do Rio Preto e São José dos Campos.

AFPESP

EVENTOS

Homenagens em Campinas e São José do Rio Preto para os associados

No dia 11 de novembro de 2016, a AFPEPSP preparou uma solenidade na Regional de Campinas para condecorar os associados vinculados à Entidade há mais de 50 anos.

O presidente, Antônio Carlos Duarte Moreira, disse que há um sentimento de afeto dos dirigentes com os associados. “Quando nos elegemos nos cargos da AFPEPSP, em todas as atividades pensamos nos associados”, disse. Falou à plateia sobre a nova Unidade AFPEPSP Capital, uma opção para todos os servidores públicos, especialmente os que residem nas cidades do interior.

A associada Cleusa Heliette Alves Curto, que recebeu a medalha dos 60 anos, falou sobre sua ligação com o serviço público e com a AFPEPSP. “Meu pai era professor, senhor Constantino Alves, considerado sócio fundador da Associação. Frequentávamos muito, principalmente Campos do Jordão e Guarujá. Sempre usei e agora pretendo levar os meus netos”.

O associado Arnaldo Guido de Souza Coelho, ao receber a homenagem dos 50 anos, engenheiro agrônomo, aposentado do IAC, comentou sua relação com a Unidade Regional. “Aqui é a minha segunda casa. Frequento as aulas da academia, pilates, massoterapia e outras atividades. Conheci, recentemente, a Unidade Termas de Ibirá, muito bonita. Fico



muito feliz com o reconhecimento que recebi hoje dos diretores”.

Nesta solenidade de Campinas, conduzida pelo presidente Duarte Moreira, estavam presentes: João Baptista Carvalho (coordenador Administrativo), Elvira Stippe Bastos (Ouvidora), Romeu Benatti Júnior (coordenador de Meio Ambiente), Ester Mirian Belo Rodrigues (coordenadora de Assistência à Saúde) e os conselheiros Mariza Aparecida Amaral e Antonio Carlos Licco.

Confira os associados que participaram do evento: Arnaldo Guido de Souza Coelho, Rita Maria Lepper Ataliba Nogueira, Maria Iracema M. de Camargo Neves, Ju-

lio Gimenes, Neusa Pedrazoli Barbosa, Ruter Hiroce, Jobert Rechineli, Celia Carmen C. Landwehrkamp, Antonio Carlos Mabilia, Cleusa Heliette Alves Curto, Maria Aparecida Medeiros Levin, Maria do Carmo Kaiser Sanches, Elza Luiza Pavan Nogueira Leite, Juvencio Alves Filho, Edenirda Malheiros Vanzelli, Maria Zelia Brand, Aylton de Figueiredo Azuaga, Benjamin Salin José Tannus, João Bertoldo de Oliveira, Ignez de Almeida, Nelson Machado da Silva e Gerd Walter Muller. A lista completa de todos os associados que atingiram 50 e 60 anos em Campinas e região, consta no blog: www.folhadoservidorpublico.inf.br/?p=6966.

São José do Rio Preto

Em 12 de novembro, com a presença do presidente, Antônio Carlos Duarte Moreira, e do conselheiro da cidade, Edison Pinceli, os associados foram recepcionados na Unidade, em ato solene.

No local, Duarte Moreira também agradeceu a fidelidade associativa como a chave do sucesso dos 85 anos da Entidade. Falando sobre as alegrias da vida, as lembranças culturais do passado e sobre o conceito do associativismo, que produz este elo de décadas da AFPEPSP com os servidores públicos.

Compareceram na Regional os associados homenageados: 60 anos, Silverio Polotto e com 50 anos, Olindo Nogueira de Carvalho, Maridirce Sodero Jacomini, Dermeval Ribeiro Borges, João Stassi, José Rodrigues Franco, Delinda Baptista Rami, Amélia do Rosário Guereta, Anezio Salles Navarro, Anna Lucia Predes



Amyuni, Aparecida Anna V. Severiano, Emery Volpini Alves, Ester Crespi Pinheiro, Esther de Arruda Albuquerque Sales, Federico Giovanini, Maria Domingues Nunes, Maria Lour-

des Tosta Martinez e Marina José da Silveira Jorge. A lista completa com o nome de todos os homenageados está no Blog: www.folhadoservidorpublico.inf.br/?p=6970.

FUNCIONALISMO**SPPREV concedeu 24,6 mil benefícios em 2016**

A São Paulo Previdência - SPPREV concedeu 24.618 benefícios previdenciários ao longo do ano de 2016, sendo 16.159 aposentadorias civis, 4.774 pensões e 3.685 inatividades militares. sendo 3.729 beneficiários de servidores civis e 1.045 de militares.

No último ano houve uma elevação de 11% no número de aposentados e pensionistas incluídos na folha de pagamento da autarquia, em relação a 2015.

Em 2016, a autarquia também foi responsável pela análise de 18.339 processos de homologação de Certidão por Tempo de Contribuição (CTC) de servidores civis. Desse total, 12.714 foram homologadas. Outros 5.973 processos de homologação foram encaminhados para retificação e complementação de informações.

No caso dos militares, foram homologadas pela autarquia 1.066 Certidões por Tempo de Contribuição (CTC) ao longo do último ano.

A CTC é exigida dos ex-servidores e militares no período que realizam o seu pedido de aposentadoria junto ao Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) ou a outra entidade previdenciária.

Em 2016, também foram emitidas 1.535 Certidões Negativas de Débito (CNDs).

O documento deve ser apresentado no momento do pedido de aposentadoria por servidores que tenham tido algum tipo de afastamento, com ou sem prejuízos de vencimento.

Atualmente, a SPPREV tem um público aproximado de 425 mil beneficiários, da administração direta (Secretarias do Estado) e indireta (autarquias), assim como das pensões de todos os poderes e órgãos paulistas.

Futuramente, a autarquia assumirá também a administração da folha de pagamento dos inativos da Assembleia Legislativa, do Tribunal de Contas, do Tribunal de Justiça, das universidades e do Ministério Público. Entretanto, essa absorção segue um cronograma e ocorre em etapas.

Fonte: Assessoria de Imprensa da SPPREV.

Coronel Helena assume a secretaria da Casa Militar

A coronel Helena dos Santos Reis tomou posse no cargo de secretária da Casa Militar. Na história da Polícia Militar torna-se a segunda mulher a comandar a Casa Militar e a Coordenadoria Estadual de Defesa Civil, substituindo o coronel José Roberto. A cerimônia foi no



Palácio Bandeirantes, dia 19 de janeiro, com a presença do governador Geraldo Alckmin e outras autoridades civis e militares.

No seu discurso, a Coronel Helena falou: “Me sinto feliz, mas ao mesmo tempo sei do tamanho da responsabilidade de assumir uma pasta como esta. Mas é uma oportunidade de ajudar pessoas, que é a essência do trabalho policial”. O primeiro corpo feminino da América Latina foi criado em 1955 no Estado de São Paulo. Hoje, as mulheres participam do policiamento lado a lado com os homens e são 12% da tropa.

Fonte e foto: Portal do Governo do Estado

Viajar é
criar memórias
pelo mundo.

#VamosViajar

Seja associado e conheça nossas Unidades de Lazer.

Associado:
Convide um amigo
Servidor Público
para fazer parte
desta família!



Para se associar:
Capital e Região: (11) 3105-9666
Demais localidades: 0800 726 9666

AFPESP
www.afpesp.org.br

COMUNICADO INSTITUCIONAL

AMPLIAÇÃO DOS SERVIÇOS NO AMBULATÓRIO MÉDICO AFPESP

Como dito pelo ilustre pensador Padre Antônio Vieira: “Nós somos o que fazemos. O que não se faz não existe. Portanto, só existimos quando fazemos. Nos dias que não fazemos, apenas duramos”.

Num momento em que: (i) a perda do poder aquisitivo do servidor público é uma dura realidade; (ii) a saúde suplementar vem apresentando queda expressiva de usuários - no ano de 2.016 ocorreu a perda de mais de 1.500.000 de beneficiários - dentre os quais acreditamos que muitos são servidores públicos associados; (iii) o absoluto descaso e desinteresse do mercado de saúde suplementar com o idoso; (iv) grandes grupos empresariais estão criando clínicas médicas ofertando consultas e exames a “preços populares”; e, (v) a saúde pública passa por uma de suas maiores crises, a AFPESP, por intermédio da Coordenadoria de Assistência à Saúde, em cumprimento a sua política de proatividade e, cônica de sua responsabilidade social junto aos seus associados, a partir de **1 de março de 2017**, vai ampliar o sistema de prestação de serviços médicos por intermédio de seu ambulatório.

Desafiando nossas naturais limitações, ante a relevância e complexidade das questões afetas à saúde do associado, não nos furtamos à responsabilidade em nosso mister de tentar, dentro do possível e respeitados os recursos disponíveis, de oferecer um serviço médico em formato assistencial, que compreenderá a oferta de consultas médicas gratuitas, nas especialidades de cardiologia, clínica médica, dermatologia, endocrinologia, geriatria, ginecologia, ortopedia e urologia.

Esta iniciativa é de extrema importância, pois visa oferecer aos associados a possibilidade de usufruir um serviço médico de ótima qualidade, em caráter gratuito, prestado por profissionais médicos e de enfermagem totalmente comprometidos com a melhora da qualidade de vida de todos aqueles que venham a buscar seus préstimos.

A AFPESP acredita que a ampliação deste serviço trata-se de verdadeiro “gênero de primeira necessidade”, pois permitirá aos associados obter um atendimento médico confiável, digno, humanizado e com elevado nível de excelência.

Todas as consultas são agendadas, o ambiente é confortável e os profissionais envolvidos na prestação desses serviços são competentes e devidamente qualificados para o exercício da função.

Nossa proposta é oferecer acolhimento ao associado.

Acreditamos que somos capazes de superar nossos limites e, dessa forma, atender às expectativas em relação a este serviço que é de grande valia aos associados.

Agende sua consulta pelos telefones (11) 3293-9536 e (11) 3293-9537.

Convidamos os associados a conhecer e prestigiar os serviços prestados por nosso ambulatório médico, que representa um importante marco para as atividades essenciais desenvolvidas pela AFPESP no curso destes seus 85 anos de existência.

Cordialmente

ANTÔNIO CARLOS DUARTE MOREIRA
Presidente

ESTER MIRIAN BELO RODRIGUES
Coordenadora de Assistência à Saúde

FINANÇAS PESSOAIS

Roberto Macedo*



Cuidados ao comprar em supermercados

Supermercados absorvem parcela importante do dinheiro das famílias, pois atendem a necessidades essenciais, como de alimentos e produtos de higiene e limpeza.

Nos antigos armazéns, de atendimento individual, mercadorias eram pesadas naquelas balanças de dois pratos se equilibrando, um com pesos e o outro com o produto solicitado, usualmente em sacos de papel, o que exigia muito tempo e mão de obra. Nos supermercados o próprio cliente é colocado a trabalhar retirando produtos de gôndolas e geladeiras. E a oferta deles é infinitamente maior.

Ao armazém ia-se para comprar determinadas coisas e ponto final. Nos supermercados tudo é feito para que o consumidor também leve produtos, de cuja compra não cogitava, expostos em gôndolas com embalagens atraentes, e também impulsionados por intensa propaganda nos meios de comunicação. Produtos mais procurados costumam ficar mais no fundo do estabelecimento, para o cliente passar pelas alas de gôndolas e suas tentações. Seguem-se dicas para resistir a elas, e tirar maior proveito do que é oferecido.

Não é um lugar para passear procurando sem saber bem o quê. Cabe uma lista prévia do que realmente se necessita, e se apegar a ela não só como propósito, mas criando o hábito de segui-la. Hábitos firmam atitudes adequadas.

Preços? Variam mesmo dentro de uma única loja. Como por marca, tamanho das embalagens, peso, volume (por exemplo, em litros ou mililitros) ou unidades (por exemplo, de pilhas). Embalagens maiores, como de sabão em pó, costumam ter preço menor por quilo ou suas frações.

Mas, noutro exemplo, como proceder quando pastas dentais vêm em caixinhas que aparentam ter a mesma quantidade, mas com pastas com 70 ou 90g? Há quem não consiga calcular mentalmente o preço por grama ou 10g mesmo de forma aproximada. Mas, há calculadoras portáteis muito baratas. E muitos telefones celulares também são calculadoras.

Comparar preços entre supermercados, e entre eles e feiras livres, mercadinhos da vizinhança e “atacarejos” (atacadistas que também vendem no varejo), é tarefa mais complicada. Cabe se informar com parentes, amigos e vizinhos. Pode-se também usar a internet para essa finalidade, como vi buscando no Google por “comparar preços de supermercados”.

Marcas apregoam virtudes dos seus produtos pela propaganda. Mas o consumidor deve comparar o mesmo produto e seus preços e qualidade por marcas mais conhecidas ou não, e ter sua própria opinião.

Criancinhas são mais difíceis de conter nos seus desejos, e às vezes se comportam mal se contrariadas. Mas, as já alfabetizadas devem ser levadas ao supermercado para exercícios de educação financeira, aprendendo o valor do dinheiro, o seu limite, ajudando a encontrar os produtos da lista e a comparar preços na forma indicada, desenvolvendo também assim seu senso de responsabilidade e hábitos financeiros saudáveis.

Roberto Macedo é doutor em Economia pela Universidade Harvard (EUA), CFP® (Planejador Financeiro Certificado), e servidor público estadual, da USP.

Serviço de Atualização Cadastral - SAC

O SAC é um **novo serviço** de contato com o Associado, para **atualização** e **regularização de cadastro** social na AFPESP. A equipe de atendimento é formada pela sra. Guiomar Silva, Assistente da Diretoria Econômico-Financeira, que atende pelo telefone (11) 3115-6397, e suas assistentes de atendimento ao associado, que podem ser contatadas pelos seguintes canais:

Atendente	Telefone	E-mail
Carla	(11) 3113-3722	ncfranca@afpesp.org.br
Michele	(11) 3113-3723	mibarbos@afpesp.org.br
Ivanice	(11) 3113-3726	ivmsilva@afpesp.org.br

O atendimento pessoal é realizado na **Rua Dr. Bettencourt Rodrigues, 88 - conj. 504**
Sé - São Paulo - CEP 01017-010 (prédio em frente à Sede Social).
Aproveite este novo canal de relacionamento e atualize seus dados!

ENTREVISTA

Trabalho análogo ao escravo no Brasil

O Grupo de Pesquisa do Trabalho Escravo Contemporâneo (GPTEC), da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) tem desenvolvido uma ampla agenda de atividades e eventos, com objetivo de esclarecer à sociedade sobre as diversas formas de trabalho análogas à escravidão, comuns no sistema atual de trabalho no Brasil.

Nos dias 16, 17 e 18 de novembro, na Universidade Federal do Pará, em Belém, aconteceu a 9ª Reunião Científica sobre o tema, que resultou na Carta de Belém, na qual os estudiosos defenderam a manutenção do conceito de trabalho análogo ao escravo, previsto no artigo 149 do Código Penal. Para o grupo, há projetos de lei inconstitucionais objetivando a alteração do atual conceito de trabalho análogo ao escravo, como: PL 2.464/2015, PL 3.842/2012, PLS 432/2013 (regulamentação da PEC do Trabalho Escravo) e PLS 236/2012 (Reforma do Código Penal).

A regulamentação da terceirização, nos moldes propostos no PLC 30/2016, em tramitação no Senado, também foi vista com preocupação pelos estudiosos. Para os pesquisadores, o projeto legitima a intermediação de mão de obra no ordenamento jurídico brasileiro, em detrimento de garantias constitucionais, como a isonomia e a relação de emprego socialmente protegida.

Para conhecer o conteúdo completo da Carta de Belém acesse: http://www.gptec.cfch.ufrj.br/pdfs/carta_de_belem_integrantes_IX_RC.pdf

A nossa redação conversou sobre a questão com o juiz **Rodrigo Garcia Schwarz** (foto), titular da 8ª Vara do Trabalho de Guarulhos (SP), doutor em História Social pela PUC-SP; doutor em Direito do Estado pela PUC-SP; doutor em Direito do Trabalho pela Universidad de Castilla-La Mancha (Espanha); pós-doutor em Democracia e Direitos Humanos pela Universidade de Coimbra (Portugal).

Leia, ao lado, a entrevista:

Notas: a pauta foi sugerida pelo Conselheiro Feres Sabino, e o conselheiro Paulo César Corrêa Borges participou da Reunião Científica de Belém (PA).

Fontes: Assessoria de Imprensa Anamatra; Colaboração de Erica Ticiani (assessora de imprensa do TRT 2ª Região). Foto: TRT2.

Como se identifica um trabalho em regime escravo?

Não há, ainda, no Brasil, um consenso a respeito do que seja, efetivamente, o trabalho em condições análogas às de escravo. No entanto, a partir do conteúdo do art. 149 do Código Penal brasileiro, dos Planos Nacionais para a Erradicação do Trabalho Escravo de 2003 e de 2008, e de alguns tratados e convenções internacionais, como as Convenções 29 e 105 da Organização Internacional do Trabalho e as Convenções de 1953 e de 1956, da Organização das Nações Unidas, a jurisprudência brasileira (as decisões dos tribunais brasileiros) tem elencado alguns elementos que permitem identificar as situações ou as condições que caracterizam a redução de trabalhadores a condições análogas às de escravos, com ênfase para a perda da liberdade do trabalhador. O trabalhador “escravo” é alguém que, na atualidade, é explorado e que não se pode liberar do esquema de exploração que lhe é imposto. A “escravidão contemporânea” configura-se, portanto, em situações em que o trabalhador é reduzido, de fato, a uma condição análoga à de escravo, sendo-lhe suprimida a plena liberdade. Situações em que, por meio de dívidas, ou através da retenção de documentos, ou por meio de outras fraudes, ou violência ou grave ameaça, o trabalhador permanece retido no local de trabalho, não podendo dele se retirar com segurança, livre do temor de alguma ameaça a si próprio ou mesmo a seus familiares. Consubstancia-se o “trabalho escravo”, portanto, na supressão, de fato, da liberdade da pessoa, seja pela submissão a trabalhos forçados ou jornada exaustiva, quer pela submissão a condições degradantes de trabalho, ou pela restrição, por qualquer meio, à sua locomoção em razão de dívidas contraídas com o empregador. O que marca, portanto, o trabalho em um regime análogo à escravidão na atualidade é, sobretudo, a limitação da liberdade do trabalhador.

Existe algum setor (agronegócio, comércio ou serviços) em que é mais comum esse tipo de relação trabalhista?

No Brasil, historicamente, é no âmbito do trabalho rural que emerge a problemática do “trabalho escravo contemporâneo”, especialmente a partir dos anos 1970, com situação é denunciada pela Igreja. O Plano Nacional para a Erradicação do Trabalho Escravo de 2003, fruto de um acordo do Brasil com a Comissão Interamericana de Direitos Humanos no Caso “José Pereira”, é, fundamentalmen-



te, um plano de enfrentamento à escravidão no contexto do trabalho rural, sobretudo do agronegócio. No entanto, na atualidade, setores tipicamente urbanos, como a construção

“O que marca, portanto, o trabalho em um regime análogo à escravidão na atualidade é, sobretudo, a limitação da liberdade do trabalhador”

civil e a indústria têxtil, também têm sido identificados como focos de utilização de trabalhadores em condições/situações análogas às de escravos. O que chama a atenção é que o contexto da “escravidão” contemporânea rural diz respeito à exploração de migrantes nacionais, em especial do Nordeste do Brasil, enquanto a “escravidão” contemporânea urbana diz respeito à exploração de imigrantes de outros países,

como os bolivianos na indústria têxtil em São Paulo e os haitianos na indústria da construção civil em São Paulo.

O que deve fazer o trabalhador que se encontra nessa situação?

O trabalhador deve dirigir-se especialmente aos sindicatos, às defensorias públicas, ao Ministério do Trabalho e ao Ministério Público do Trabalho, que já têm agentes capacitados para a recepção de vítimas do “trabalho escravo contemporâneo” e que poderão orientá-lo acerca dos seus direitos. Há, também, organizações da sociedade civil que têm organizado um sistema de assessoramento jurídico a essas vítimas, como o Centro de Apoio e Pastoral do Migrante – CAMI. A maioria dos tribunais trabalhistas brasileiros, como o Tribunal Regional do Trabalho da 2ª Região, em São Paulo, já dispõe, também, de meios de instrumentalizar um processo trabalhista contra o explorador. É importante ressaltar que a jurisprudência trabalhista brasileira tem se formado em torno da ideia de que tal exploração não pode, em nenhum aspecto, e sob nenhum pretexto, ser admitida, de forma que se tem condenado os exploradores a indenizações trabalhistas.

UNIDADES REGIONAIS

São José dos Campos tem nova Unidade administrativa da AFPESP



Acima, Gloria Della Monica Trevisan, Antônio Carlos Duarte Moreira, Mucio Rodrigues Torres, Elisabeth Massuno e Hélio Nishimoto



Fachada da Nova Unidade Regional de São José dos Campos



No dia 16 de dezembro de 2016, o presidente da AFPESP, Antônio Carlos Duarte Moreira, inaugurou as novas instalações da Unidade Regional de São José dos Campos, que tem em sua infraestrutura sala multiuso, academia, estacionamento, centro estético e espaço para cursos e palestras.

A Regional pode atender aproximadamente cinco mil associados da cidade e região. A solenidade contou com a benção do padre Rinaldo Roberto Rezende, da Catedral de São Dimas, que enalteceu a forma de trabalho associativo. O coordenador de Gestão Administrativa das Unidades Regionais, Mucio Rodrigues Torres, agradeceu a Diretoria Executiva e, de forma especial, o presidente da AFPESP, Antônio Carlos Duarte Moreira, pelo apoio à nova Regional.

O evento foi prestigiado pelo deputado estadual Hélio Nishimoto, que destacou o respeito que nutre pela AFPESP. “Tenho muita consideração por todos que exercem trabalhos nas funções públicas do Estado. Entrei na área da política como um caminho para

servir à população. Parabéns aos associados e diretores da Entidade, por esta tão bela Unidade Regional”.

O presidente da AFPESP, Duarte Moreira, lembrou-se de que, em 1999, quando era o Diretor das Delegacias e Escritórios Regionais, na gestão do presidente Professor Nicolau Antonio Torloni, recebeu a tarefa de procurar uma área, em São José dos Campos, para instalar a Regional. “O presidente, Professor Torloni, achava que havia um ótimo potencial na região, em função dos diversos órgãos públicos. A história da Unidade começou nesse momento, com a visão empreendedora do presidente Torloni”.

Duarte Moreira também falou um pouco sobre os problemas atuais que afetam o País. Disse ter esperança e entusiasmo na solução dos conflitos por meio da união dos servidores com a sociedade.

Na ocasião, o presidente do Conselho Deliberativo, Cassio Juvenal Faria, foi representado pela conselheira e 2ª secretária da Mesa Diretora do Conselho, Elisabeth Massuno. O presidente do Conselho Fiscal,

Luiz Sérgio Schiachero, foi representado pela conselheira Gloria Della Monica Trevisan, que integra a Mesa Diretora do Conselho Fiscal.

Ainda na cerimônia foram homenageados os associados com 50 e 60 anos no quadro da Entidade. Com 60 anos: Celina Gondim Guimarães Gaia e Thelma Assumpção de Souza Mazzella. Com 50 anos: Adolpho de Oliveira Brasil Filho, Celis Maria Rezende Jacinto, Francisco Salles Tavares, Maria Aparecida Brant Mourão, Maria Herminia Ramos Coimbra e Wilma Coutinho de Araújo.

O associado Adolpho de Oliveira Brasil Filho, agente fiscal de rendas aposentado, falou de sua alegria em pertencer à AFPESP, “entidade que viu crescer”.

A associada Maria Aparecida Brant Mourão, que foi preparadora de laboratório, disse que frequentou muito a AFPESP e gosta dos serviços associativos. “Fico muito feliz com a homenagem”.

A nova Unidade Regional de São José dos Campos está instalada na Rua José Mattar, 131, Jardim São Dimas.

FUNCIONALISMO

AFPESP e entidades mobilizam-se contra a reforma da Previdência

O ano de 2017 começou com muitas ações das entidades que representam os servidores públicos, especialmente contra o texto atual da reforma da previdência, protocolado pelo governo federal em dezembro de 2016, como Proposta de Emenda Constitucional 287/2016 (PEC).

O deputado federal Arnaldo Faria de Sá, que é um dos maiores apoiadores de causas em defesa dos servidores públicos, chamou as lideranças do estado de São Paulo para uma reunião em seu escritório no dia 16 de janeiro. Na abertura das discussões, Arnaldo Faria de Sá fez uma reflexão sobre o cenário da Câmara e do Senado, em função da reforma da previdência e de outros interesses que estão atrelados ao debate da matéria. Lembrou que no ano de 2016, graças à força desta união de entidades, o texto do PLP 257/16 foi alterado, com menor prejuízo diretamente a servidores públicos.

Sua recomendação foi o investimento no trabalho de base, isto é, que cada entidade envie mensagens, ofícios ou faça visitas ao deputado mais próximo pedindo atenção para barrar a aprovação da PEC 287/16.

Arnaldo Faria de Sá entregou dois documentos aos líderes: Requerimento que protocolou no Tribunal de Contas da União, solicitando Auditoria nas contas da Previdência Social e o Ofício que enviou ao Conar (Conselho Nacional de Autorregulamentação Publicitária), no qual expõe denúncia contra as propagandas do governo federal, em defesa da reforma, com alegação de ser a Previdência Social deficitária.

Também solicitou aos presidentes de entidades e demais representantes que enviassem ofícios ao Conar com o mesmo pedido, para unir forças, com vistas a que a propaganda seja retirada das mídias impressas, da internet e da televisão.

A AFPESP estava representada pelo presidente, Antônio Carlos Duarte Moreira, que falou ao grupo sobre como a propaganda tem influenciado os associados. “Temos comentários de servidores públicos que já estão convencidos de que a propaganda do governo é verdadeira”, disse. Depois complementou sua posição de combater as informações que forem enganosas e que possam prejudicar os servidores públicos. “Vamos mandar um Ofício ao Conar, apoiando as palavras do deputado federal, Arnaldo Faria de Sá”.



Silvio Hiroshi Oyama (presidente do Tribunal de Justiça Militar de São Paulo), Arnaldo Faria de Sá (deputado federal), Paulo Dimas de Bellis Mascaretti (presidente do Tribunal de Justiça de São Paulo), José Carlos Consenzo (representante do Ministério Público)



A 1ª vice-presidente da AFPESP, Thais Helena Costa, presente à reunião, ponderou que a sociedade precisa se movimentar e “não apenas os servidores públicos”. “O texto da PEC prejudica todos, de forma avassaladora. Temos de acordar e lutar contra a aprovação da proposta de reforma da Previdência”.

Acompanhando o presidente da AFPESP, Duarte Moreira, também estavam os coordenadores Renato Del Moura (Patrimônio) e Leticia Jobert Andrade de Melo (Secretaria Geral). O coordenador Renato Del Moura alertou para o item da reforma que acaba com a aposentadoria especial para os servidores da Segurança Pública e Educação. “Isso não é correto, porque as condições de trabalho são totalmente adversas, especialmente para quem atua na Segurança Pública”.

Entre as autoridades que compareceram destacamos: Paulo Dimas de Bellis Mascaretti, presidente do Tribunal de Justiça de São Paulo, que falou sobre o estudo já realizado pela equipe técnica do Tribunal, com anotações importantes sobre a PEC/287. Lembrou-se das três últimas reformas e que trazem mais prejuízos

aos servidores e aos pensionistas.

O presidente do Sinafresp, Alfredo Maranca, falou da ação que está sendo realizada pelo Sindicato de Proposta de Emenda Constitucional de iniciativa popular, sem ferir os direitos dos servidores. Entregou ao deputado Arnaldo Faria de Sá e para outros o texto da PEC elaborado pelo Sindicato.

Também esteve na reunião, José Antonio Franco da Silva, subprocurador-geral de Justiça do Ministério Público do Estado de São Paulo, externou preocupação com o atual texto da reforma. Na mesma linha de raciocínio, José Carlos Consenzo, procurador do Ministério Público, manifestou opinião contrária ao atual texto e defende uma análise técnica, elaborada pelas Entidades, para debater com os parlamentares.

O presidente do Tribunal de Justiça Militar, Silvio Oyama, comentou que é necessária a mobilização de todos os setores da sociedade porque a reforma é ampla e atinge todos.

O presidente do Tribunal de Contas do Estado, Dimas Ramalho, enviou representante, André Antunes Neves, que compartilhou e ex-

FUNCIONALISMO



Representantes da AFPEP: Thais Helena Costa (1ª vice-presidente), Letícia Jorbet Andrade de Melo (coordenadora Secretaria Geral), Antônio Carlos Duarte Moreira (presidente da AFPEP) e Renato Del Moura (coordenador de Patrimônio).

pôs preocupação com a Proposta de Emenda Constitucional.

Outras lideranças falaram ao grupo, como: José Gozze (presidente da Fespesp), João Elísio Fonseca (Aspal), Julio Bonafonte (Assetj, Fespesp, Cnsp), Wally Lühmman de Jesuz (Apampesp), Raquel Gallinati (Sindpesp), Natalino Sakamuta (Sinal), Antonio Tuccilio (Cnsp), Elisabete Borgianni (Asptj-SP), Lineu Manzano (Fessp-Esp e Cspb), Luiz Milito (Assojub), Angela Manzoti Nahman (Afresp), Antonio Carlos Fernandes (Sindalegis e Pública) entre outros. Mais de 40 entidades estavam representadas e marcaram nova agenda para reunião, dia 6 de fevereiro, com o deputado Arnaldo Faria de Sá, em São Paulo.



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete do Deputado Federal ARNALDO FARIA DE SÁ



0000567080514

EXCELENTÍSSIMO PRESIDENTE DO TCU - TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO.

Assunto: *Requerimento de Auditoria na Seguridade Social (RGPS, assistência e saúde) - Hermenêutica de cálculo das receitas e despesas da Seguridade Social.*



ARNALDO FARIA DE SÁ, brasileiro, separado, Deputado Federal, advogado, membro da Comissão de Seguridade Social e Família da Câmara dos Deputados, inscrito no CPF/MF sob o nº 219.114.528-00, portador da carteira de identidade nº 2.907.631 SSP/SP, com domicílio na Avenida Engenheiro Corbisier, 1.127 - Jabaquara/SP, CEP: 04.345-001, e-mail: deputadoarnaldo@hotmail.com, telefone: (11) 5015-0500, vem pela presente **SOLICITAR** a este Tribunal de Contas da União, a realização de Auditoria com o intuito de verificação acerca de qual a forma de cálculo para despesas do Orçamento da Seguridade Social utilizada pelo Governo Federal frente ao ditames Constitucionais.

Instaurou-se no sistema de seguridade social brasileiro o estado de coisas *inconstitucionais* - ECI, em decorrência de atos comissivos e omissivos dos poderes públicos da União que expôs ao risco de colapso os preceitos fundamentais da Constituição atinentes ao Estado de Bem-Estar Social, sempre com base em premissas econômicas e jurídicas equivocadas que, em verdade, não passam de mero jogo político de convencimento da sociedade acerca das vontades dos governantes e de poucos interessados.

Câmara dos Deputados - Anexo IV Gabinete 929 - CEP 70.160-900 - Brasília - DF - Fone 61.3215.5929
Av. Eng.º George Corbisier, 1.127/Jabaquara/04345-001 São Paulo/SP Fone 11.5015.0500
NOSSO BLOGGER: www.deputadoarnaldo.blogspot.com - atualização diária de nossas atividades

Acima, primeira página do Requerimento do Deputado Arnaldo Faria de Sá ao TCU. No Blog: www.folhasdoservidorpublico.inf.br você pode acessar o documento completo, Ofício ao Conar e outros materiais da AFPEP sobre a Reforma da Previdência.

Previdência, 94 anos

Vilson Antonio Romero (*)

Ao completar, em 24 de janeiro, 94 anos no território brasileiro, a Previdência Social, maior programa de redistribuição de renda da América Latina, volta a ser ameaçada por mudanças que podem afetar a economia das pequenas e médias comunidades e a vida de trabalhadores e aposentados.



O governo federal enviou ao Congresso Nacional em dezembro passado Proposta de Emenda Constitucional (PEC) 287/2016, com uma série de alterações, entre elas:

- Fixação da idade mínima de 65 anos para os servidores públicos e iniciativa privada, sem distinção de categorias ou gênero;
- Extensão do teto do Regime Geral de Previdência Social (INSS) a todos os servidores, com prazo de dois anos para implantação de previdência complementar;
- Extinção da aposentadoria por tempo de contribuição e por idade, transformando ambas em aposentadoria voluntária, por idade, com carência de 25 anos;
- Eliminação das aposentadorias especiais de policiais e professores do ensino fundamental; e
- Proibição de acumulação de aposentadoria e pensão por morte;

Pois esta intenção reformista se repete, mais amiúde nas últimas décadas, desde a Lei Eloy Chaves, de 1923, marco inicial da história do seguro social brasileiro, que criou a Caixa de Aposentadorias e Pensões para ferroviários.

Daquela época para cá, a previdência se tornou o maior instrumento estatal anti-desigualdade, beneficiando hoje mais de 32 milhões de brasileiros que mantêm outros milhões de cidadãos e movimentam a economia de mais de 80% dos municípios.

Na PEC, o governo altera este grande amortecedor das mazelas sociais, atendendo ao clamor do “Senhor Mercado” e tendo como paradigma a “ditadura demográfica”, da mudança da pirâmide etária, com base em nações desenvolvidas como as escandinavas ou, mais amplamente, os países membros da União Europeia.

Sem apresentar medidas de ajuste pelo lado das receitas, como redução das isenções e renúncias previdenciárias, melhora dos serviços de fiscalização, agilidade na cobrança da dívida ativa previdenciária e reequilíbrio do financiamento do sistema rural, o governo foca na redução das aposentadorias, na restrição das pensões e no aniquilamento da assistência social, devida a idosos e deficientes.

Seguimos reafirmando e atestando que, ao integrar a Seguridade Social, as áreas de previdência, saúde e assistência social estão cobertas por orçamentos superavitários. O que não pode é seguirem retirando recursos dos programas sociais para bancar juros e amortização da paquidêmica dívida pública.

Esta é a previdência nonagenária que vai estar na boca do povo, nas mobilizações de rua e nos debates nos corredores do Congresso, em 2017. Longa vida à Previdência, nos seus 94 anos! .

(*) jornalista, auditor fiscal da RFB, diretor da Associação Riograndense de Imprensa e presidente da Anfp. vilsonromero@yahoo.com.br

CONSELHO DELIBERATIVOPresidente: **Cassio Juvenal Faria**Vice-Presidente: **Ruy Galvão Costa**1ª Secretária: **Rosy Maria de Oliveira Leone**2ª. Secretária: **Elisabeth Massuno**

Reuniu-se o Conselho Deliberativo na sede da AFPESP, sob a presidência do conselheiro Cassio Juvenal Faria e demais componentes da Mesa Diretora, conselheiros Ruy Galvão Costa, Rosy Maria de Oliveira Leone e Elisabeth Massuno. O presidente convidou para compor a Mesa o conselheiro Adherbal Silva Pompeo, representando os aniversariantes do mês, e, em homenagem ao Dia do Diretor de Escola, a conselheira Elvira Stippe Bastos.

I. Pequeno Expediente

1. Apreciação e votação da ata da reunião anterior – aprovada.

2. Leitura de papéis encaminhados e recebidos pela Mesa Diretora. Procedeu-se à leitura sintetizada dos ofícios recebidos e expedidos, bem como os comunicados da Diretoria Executiva.

3. Breves Comunicados. ⇨ O presidente relatou as atividades por ele desenvolvidas desde a última reunião. ⇨ O conselheiro Mário Palumbo afirmou que esta entidade quer oferecer aos seus associados saúde, alegria e felicidade, e para isso aconselhou a meditação, que é um dos caminhos para alcançá-las. Comunicou que no dia 2 de dezembro, às 10 horas, na Universidade São Judas Tadeu, o monge beneditino Laurence Freeman proferirá uma palestra sobre o assunto. ⇨ A conselheira Regina Maria de Oliveira Moraes escreveu um texto que foi lido pela conselheira Rosy Maria de Oliveira Leone, dizendo que sua filha a questionou, para saber de onde vinha a sua força e a vontade de viver. Respondeu que vinham da doutrina espírita, fé em Deus e da própria Associação. Nessa oportunidade, agradeceu o carinho e apoio dos conselheiros e citou a frase de Gibran Khalil Gibran, extraída do livro *O Profeta*: “Na doçura da amizade, deixem que haja risos e o partilhar dos prazeres, pois

Resumo da 11ª Reunião Ordinária do Conselho realizada em 24 de novembro de 2016



Acima, Elvira Stippe Bastos, Adherbal Silva Pompeo, Ruy Galvão Costa, Cassio Juvenal Faria, Rosy Maria de Oliveira Leone e Elisabeth Massuno

é no orvalho das pequenas coisas que o coração encontra sua manhã e se revigora”. ⇨ O conselheiro Feres Sabino comunicou que o Supremo Tribunal Federal declarou a constitucionalidade do protesto das certidões de dívida ativa, estando autorizada por Provimento a notificação via telegrama, razão por que orientou a todos no sentido de que mantenham seus endereços atualizados. ⇨ O conselheiro Edson Moura de Oliveira noticiou que a Associação Campineira, incorporada pela AFPESP, contratou um escritório de advocacia para realizar os procedimentos junto à Receita Federal. ⇨ O presidente acusou o recebimento de um ofício noticiando que, no dia 8 de dezembro, será empossada a nova Diretoria da Academia de Letras, Ciências e Artes desta Associação, bem como serão homenageados os conselheiros fundadores, com a concessão do título de Membros Beneméritos.

II – Ordem do Dia

1. Posse do conselheiro suplente Antonio de Jesus da Silva como conselheiro efetivo,

em razão do falecimento do conselheiro efetivo Walter Paulo Siegl. O presidente prorrogou a condição de conselheiro suplente até a próxima reunião, oportunidade que tomará posse como conselheiro efetivo, em razão da impossibilidade de seu comparecimento nesta data, por fato relevante.

2. Proposições ⇨ A conselheira Elisabeth Massuno se reportou a reunião anterior, ocasião em que comunicou que havia, entre outros cargos vagos na Polícia Civil do Estado de São Paulo, 560 para delegados de polícia, 2.180 para escrivães de polícia e 2.731 para investigadores de polícia, razão por que ocorreram diversos protestos das entidades de classes. Noticiou que no dia 5 de novembro o Governador do Estado de São Paulo nomeou apenas 80 delegados de polícia, 387 escrivães e 120 investigadores. Por esse motivo, propôs que se encaminhasse esse pronunciamento à Diretoria Executiva com o intuito de oficiar ao Governador do Estado e ao Secretário da Segurança Pública enfatizando a necessidade do preenchimento dos demais cargos vagos. O

conselheiro Feres Sabino acrescentou que esse ofício da mesma forma deveria ser enviado aos deputados estaduais para que eles ficassem cientes da preocupação desta Associação com relação a falta de recursos humanos na Polícia Civil. A matéria entrou em discussão, votação e foi aprovada.

3.Assuntos Associativos. ⇨ O conselheiro Milton Maldonado lamentou o falecimento dos conselheiros vitalícios Orbeta Nogueira Borges e Walter Paulo Siegl, porque eles souberam viver os ideais desta Associação, conforme foi estampado na primeira página da edição 286 - "85 Anos de Compromisso com os Nossos Ideais". Lembrou que a grandeza desta Associação é fruto do trabalho e sacrifício de muitos que se foram e de alguns que felizmente estão entre nós. Relembrou, ainda, que os conselheiros vitalícios Orbeta Nogueira Borges e Walter Paulo Siegl eram funcionários públicos de hierarquia superior na Secretaria da Fazenda. Este foi Contador Geral do Estado de São Paulo e aquele Consultor Tributário da citada Secretaria. Lembrou que na época em que José Araújo Luso Júnior foi presidente desta Associação, os funcionários públicos da Secretaria da Fazenda frequentavam o Centro Associativo da Fazenda Estadual (CAFE) e foram por ele convidados para se associarem à AFPEP, os quais tiveram muita representatividade nesta Entidade. ⇨ O conselheiro Sérgio Roxo da Fonseca discorreu sobre a questão da aposentadoria. Lembrou ter presenciado, em 1966, a unificação dos Institutos de Aposentadorias e Pensões (IAP). Passados os anos, agora se alega que esse sistema previdenciário causa enorme prejuízo à Nação. Com isso, os aposentados também passaram a contribuir para a Previdência Social, sem nenhuma reciprocidade. Assim, o caixa continua crescendo com o aumento da idade do brasileiro. Portanto, é falsa a notícia de que a circunstância de um brasileiro passar a ter uma idade maior representa em grave prejuízo aos cofres da Previdência Social. Do exposto, lançou a ideia de ser estudada com profundidade essa matéria, para proteger os direitos dos servidores públicos.

⇨ O conselheiro Ruy Galvão Costa anunciou que a indicação que ele propôs sobre o sistema FlexReserva não seria publicada, porque a Diretoria Executiva entendeu que se o fizesse, transformaria nosso veículo de comunicação numa seção de perguntas e respostas, informando, porém, que está sendo aperfeiçoado o acesso ao referido sistema. Discordou dessa resposta e foi apoiado pelo Conselheiro Feres Sabino, que ponderou que a função do jornal é dar transparência absoluta às matérias, ainda que seja por meio de perguntas e respostas. A matéria foi tratada como proposição de novo encaminhamento à Diretoria Executiva, manifestando-se o conselheiro Miguel Angelo Paccagnella. Em votação, foi aprovado por maioria o encaminhamento, com o voto contrário do conselheiro Luiz Manoel Geraldês. ⇨ O conselheiro Luiz Reynaldo Telles explicou que Marcos Pontes, o primeiro astronauta brasileiro a participar da missão à Estação Espacial Internacional, esteve em Piracicaba e ministrou uma palestra na Escola de Engenharia, oportunidade em que abordou o tema "A Transformação de Sonhos em Realidade". O palestrante afirmou ser a educação a ferramenta essencial para o desenvolvimento da Nação. Disse que quando criança se encantava com a beleza do céu e dos aviões. Relatou as dificuldades para realizar o sonho de chegar ao espaço, e que, para tanto, nunca se esqueceu das palavras de incentivo de seus pais e professores na busca da realização dos seus sonhos. A seguir, os conselheiros Sérgio Roxo da Fonseca e Feres Sabino trouxeram outros exemplos e inscreveram a manifestação do conselheiro Luiz Reynaldo Telles. ⇨ O conselheiro Antônio Carlos Licco indagou à Mesa sobre o encaminhamento do ofício à Diretoria Executiva, com a sua indicação sobre a PEC dos precatórios. Em resposta, o presidente informou que foi encaminhado à Diretoria Executiva o ofício n. 89, com o trecho de sua manifestação, e, se necessário, iria reiterá-lo. ⇨ O conselheiro Feres Sabino propôs que enviasse ofício à Diretoria Executiva e ao Conselho Editorial no sentido de que fosse publicada a Carta de Belém, reunião da qual participou o conselheiro Paulo César Corrêa

Borges, pois, por meio de uma PEC, tem-se a intenção de mudar o conceito de trabalho análogo ao escravo. Colocou-se a matéria em discussão e aprovada.

4.Grande Expediente. ⇨ O conselheiro Edison Moura de Oliveira alertou que a modernidade chegou, e os associados tem que se familiarizar com a internet para poder acessá-la e agendar com antecedência a hospedagem em uma de nossas Unidades de Lazer. ⇨ O conselheiro Mário Palumbo convidou os conselheiros para participarem do grupo Bom Conselho no WhatsApp. ⇨ A conselheira Elza Barbosa da Silva comentou sobre o Projeto de Lei 827/2016, de autoria do deputado estadual Ângelo Perugini, que permite que sejam também incluídos como dependentes os filhos e enteados maiores dos servidores públicos estaduais no lamspe. Informou que o projeto de autarquia especial do lamspe está há tempos na Secretaria da Fazenda, pois esse projeto impacta em recursos financeiros. Informou ainda o orçamento de 2017 deverá ser publicado até o dia 30 de dezembro, esperando que pelo menos se mantenha o que foi alocado de recurso do Tesouro para o lamspe, no mesmo montante de quase 200 milhões de reais, neste exercício. Formulou perguntas sobre esse assunto o conselheiro Feres Sabino, que foram respondidas pela conselheira. ⇨ O conselheiro Miguel Angelo Paccagnella indagou aos conselheiros se tinham recebido o e-mail sobre o Hotel Resort de Araçatuba, pois como não havia recebido comentário a respeito desse assunto, remeteria novamente. ⇨ O conselheiro Emilio França Júnior comentou que a Diretoria Executiva foi descortês com a sua pessoa, em razão de não ter sido convidado para a cerimônia de entrega da medalha por haver completado 60 anos no quadro associativo. ⇨ Em seguida, a senhora 2ª. Secretária anunciou os nomes dos conselheiros aniversariantes do mês. ⇨ Foi observado um minuto de silêncio em homenagem à memória do conselheiro Walter Paulo Siegl. Por fim, o presidente agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião.

UNIDADES REGIONAIS

Conheça as opções de passeios das Unidades Regionais

**ARAXÁ E PÁSCOA ILUMINADA - MG**

Anualmente Araxá vive a Páscoa Iluminada, um grande projeto temático com espetáculos de música, luzes, tecnologia e arte no entorno do Grande Hotel de Araxá. Saídas em **Abril** nas Regionais: **Bauru, Ribeirão Preto, São Jose do Rio Preto e Sorocaba.**

**PESQUEIRO MAEDA - SP**

O Pesqueiro Maeda oferece restaurante, pesca, área de lazer e fica na cidade de Itu.

Um dos mais completos pesqueiros da região sudeste, com lojas de produtos de pesca e lagos encantadores.

O passeio da AFPEP é de 1 dia. Saídas em **Abril** nas Regionais: **Campinas e Osasco.**

**CAXAMBU - MG**

Caxambu é uma cidade rica em águas minerais, gasosas e medicinais. O Parque das Águas e o Balneário de Hidroterapias são duas atrações. Saídas nas Regionais: **Araraquara (junho), Osasco (fevereiro), Ribeirão Preto (julho), São Carlos (junho com passeio em São Lourenço) e Sorocaba (julho).**

**SERRA NEGRA/MONTE SIÃO - SP/MG**

Serra Negra é uma cidade conhecida por sua produção de malhas, queijos e artesanatos. Fica na região do Circuito das Águas de São Paulo. Monte Sião, cidade mineira, também oferece amplo comércio de malhas e doces, que são sempre a referência de Minas Gerais.

Saídas na Regional de **Sorocaba (maio - 1 dia).**

**SÃO LOURENÇO/BAEPENDI - MG**

São Lourenço oferece cenário incomparável e um Centro Hidroterápico-Balneário SPA repleto de terapias. Baependi é um município próximo com diversas cachoeiras e ecoturismo. Saídas nas Regionais: **Araçatuba (maio) e Santos (maio).**

Outras viagens turísticas

Araçatuba: Bonito(MS) - março; Caraguatatuba(SP) - abril; Paraty e Rio de Janeiro (RJ) - abril; Curitiba (PR)- julho.

Botucatu: **Ubatuba (SP)** - março no Hotel Wembley.

Campinas: Monte Sião/Jacutinga (MG) - maio, Aquário (SP) - julho, Captólio (MG) - julho, Fazenda do Chocolate (SP) - julho.

Marília: Camboriu (SC) - abril.

Osasco: Trem Maria Fumaça (SP) - março, Cunha (SP) - abril; Curitiba (PR) - julho.

Ribeirão Preto: Fazenda Buracão/Mococa (SP) - abril, Brotas (SP) - a definir, Avenida Charme Hotel/ São Pedro (SP) - junho, São Paulo (SP) - julho.

Santos: Shopping de Campinas (SP) - março, Paraty (RJ) - abril, Aparecida (SP) - maio, Sorocorro (SP), Pousada Vista Linda - junho.

São José do Rio Preto: Caldas Novas (GO) - maio, Foz do Iguaçu (PR) - abril.

Sorocaba: Conservatória (RJ) - julho.

Anote:

Os endereços, telefones e e-mails das Unidades Regionais constam na página 2 desta edição.

Espaço Turismo

Atenção! No dia 17 de fevereiro (sexta-feira), a **Regional de Campinas** vai inaugurar os trabalhos do **Espaço Turismo**. Se você é da Região, aproveite e conheça mais este benefício da Coordenadoria de Gestão Administrativa das Regionais.

Operadoras de turismo nas Regionais

Todas as Regionais já dispõem das operadoras:



Agente autorizado



FLYTOUR
Eu Amo Viajar



Consulte os pacotes oferecidos aos associados, com descontos exclusivos.



*Servidor Público,
aproveite esta oportunidade:*

**Planos de saúde
a partir de R\$ 195.¹**

Só a Qualicorp e a AFPEPSP oferecem inúmeras e excelentes alternativas para você escolher uma que atenda às suas necessidades.

Líder de mercado, temos parceria com a AFPEPSP e mais de 470 entidades de classe para negociar o melhor para você.

AFPEPSP

Opção, qualidade
e credibilidade.



Deixe a Qualicorp oferecer o melhor plano para você.

0800 799 3003

De segunda a sexta-feira, das 9h às 21h; aos sábados, das 10h às 16h.

www.qualicorp.com.br/anuncio



Bradesco Saúde:

ANS nº 005711

SulAmérica:

ANS nº 006246

Amil:

ANS nº 326305

¹R\$ 194,16 - Bradesco Saúde Nacional Flex E CA Copart (registro na ANS nº 471.796/14-1), da Bradesco Saúde, faixa etária até 18 anos, com coparticipação e acomodação coletiva (tabela de julho/2016 - SP).

Planos de saúde coletivos por adesão, conforme as regras da ANS. Informações resumidas. A comercialização dos planos respeita a área de abrangência das respectivas operadoras de saúde. Os preços e as redes estão sujeitos a alterações, por parte das respectivas operadoras de saúde, respeitadas as disposições contratuais e legais (Lei nº 9.656/98). Condições contratuais disponíveis para análise. Janeiro/2017.

Qualicorp
Adm. de Benefícios:
ANS nº 417173

EDUCAÇÃO E CULTURA

Atividades e cursos. Confira:

Atividades na CAPITAL
 Informações - Tels.: (11) 3293-9581/9579.
 E-mail: cultura@afpesp.org.br

PROGRAMA-SE - Março

- 24/3 - Sarau no Karaokê
- 25/3 - Jornada Cultural (roteiro a definir)
- 28/3 - Encontro Poético
- 31/3 - Cine AFPESP



⇒ Curso de Escultura em Plastilina

Visa ensinar aos alunos as técnicas da modelagem, a partir da reprodução de partes do corpo humano, com a plastilina – uma massa reaproveitável que não endurece e que, ao mesmo tempo, possibilita a reprodução da obra por

meio de técnicas próprias. Público alvo: iniciantes e intermediários. Duração: contínua. Orientador: Carlos Roberto Valério. Horário: Quartas-feiras, das 14 às 16 horas. Local de Realização dos cursos: Rua Formosa, 367, 16º andar, Vale do Anhangabaú.

⇒ Cineafpesp

24/2, sexta-feira, 14h. **Trinta**. Brasil (2014).

⇒ Sarau No Karaokê

17/2, Chegue às 13h30min e agende sua apresentação! Rua Formosa, 367, 16º andar, Vale do Anhangabaú.

⇒ **Um Pouco de Poesia nas Agruras do Dia a Dia**, 21/2 - terça-feira - 11 horas. A cada encontro fazemos sorteio de 2(dois) vales-presentes para o público. Rua Venceslau Brás, 206, 7º andar.

⇒ **Cursos de Fotografia** em quatro modalidades: Celular, Máquina Compacta, Profissional e de Tratamento de Imagem. Inf.: 11 3106-9469.

⇒ **Convenio Educacional**. Teatro Infantojuvenil: Convênio com Escola Emílio Fontana. www.emiliofontana.com.br. Matrícula grátis e 20% de desconto nas parcelas.

Curso da Blue Print . OUTUBRO/2017.

Estude na Itália por € 899.

Informações: 11-3293-9519/3105-8962.



⇒ Jornada Cultural

No dia 10 de dezembro de 2016 a Jornada Cultural realizou o “Circuito Natal da Saudade” que nos levou as cidades de São Roque e Mairinque, onde pudemos recordar os tempos de infância (foto acima). Próxima saída será **no dia 18 de fevereiro (sábado), “Circuito Rota do Dinossauro – Viagem ao Início da Terra” (Salto/Itu)**. Inscrições no dia 1º de fevereiro. Duração: 10 horas. Tels: 11- 3293-9579/3293-9581.

⇒ Cursos de Teatro Afpesp

Informações: 11-3293-9549/9581/9582. Teatro Adulto: Terças, das 13h30min às 16h30min. Turma em andamento com matrículas abertas.

⇒ **Cursos de Informática e Manejo de Celular para a Terceira Idade** com a escola Interatividade. Ainda oferece cursos de: 1) Papelaria Artesanal; 2) Memorização; 3) Concentração e 4) Motivação. Vagas limitadas. Faça sua reserva! Informações: 11-3106-9466.

⇒ **Música. Formação de Orquestra**. Estamos abrindo vaga para músicos que tenham nível intermediário e instrumento próprio, para formação de orquestra! Grave e encaminhe uma peça que melhor represente o nível de conhecimento técnico e de seu instrumento, e encaminhe por WhatsApp ou pelo email aferrari@afpesp.org.br, no formato MP3. Mais informações com Isa Ferrari: 11-3293-9583.

⇒ **Comunicação Direta e Indireta Sob a Ótica da Linguística Diversificada Artística, Linear**. Incluso material didático. Duração: 3 meses. Carga Horária: 26 horas. Informação: 11- 3293-9579/9581.

⇒ **Workshop. Transformando Sonho em Realidade**. Palestrante: Ivone Engelman, 15 de fevereiro, das 14 às 17 horas.

⇒ **Terapia do Riso**. Palestrante: Ivone Engelman, 16 de fevereiro, das 14 às 17 horas. Inscrições: 11- 3293-9579.

⇒ Curso de Danças

Conheça todos os cursos de danças: Balé (todas as idades), Clube Flex, Danças Brasileiras, Danças Ciganas, Danças de Salão, Dança Terapia, Dança do Ventre, Flamenco, Jazz Dance, Ritmos, Sapateado Americano, Zumba Dance e Tango. Tels. 11- 3293-9579/9581 e 9582.

⇒ **Coral Afpesp**. Estão abertas novas audições de vozes masculinas para o Coral AFPESP. Telefones: 11- 3293-9579/9581.

Curso de Idiomas. Inglês, Espanhol, Francês e Italiano. Cursos práticos para todos os níveis.

Matrículas abertas!

Informações: 11-3293-9519/3105-8962

Seguro de Vida em Grupo da AFPESP - Proteção para sua vida e sua família!

Morte Natural, Morte Acidental e Invalidez Permanente Total ou Parcial por Acidente

Assistências a Pessoas, Veículo e Residência; Sorteios de Capitalização (R\$ 5 mil cada) e Sorteios de Hospedagem gratuita nas Unidades de Lazer da AFPESP.

CAPITAIS	FAIXA ETÁRIA - PRÊMIOS						
	26-30	31-35	36-40	41-45	46-50	51-55	56-60 61-65
20.000	6,54	7,26	7,92	10,00	14,06	18,86	27,30 37,32
35.000	11,45	12,71	13,86	17,50	24,61	33,01	47,78 65,31
50.000	16,35	18,15	19,80	25,00	35,15	47,15	68,25 93,30
80.000	26,16	29,04	31,68	40,00	56,24	75,44	109,20 149,28
100.000	32,70	36,30	39,60	50,00	70,30	94,30	136,50 186,60

Consulte outros valores - Reajuste anual pelo IPCA e por faixa etária.

CAPITAIS	FAIXA ETÁRIA - PRÊMIOS						
	26-30	31-35	36-40	41-45	46-50	51-55	56-60 61-65
120.000	39,24	43,56	47,52	60,00	84,36	113,16	163,80 223,92
160.000	52,32	58,08	63,36	80,00	112,48	150,88	218,40 298,56
200.000	65,40	72,60	79,20	100,00	140,60	188,60	273,00 373,20
250.000	81,75	90,75	99,00	125,00	175,75	235,75	341,25 466,50
300.000	98,10	108,90	118,80	150,00	210,90	282,90	409,50 559,80



Já possui seguro? Então compare! 11 3105 9666 ou 0800 726 9666 | www.arin.com.br

EDUCAÇÃO E CULTURA

Alunos de balé e teatro contagiam a plateia no espetáculo de encerramento do ano de 2016

O espetáculo “O Jardim Secreto” foi encenado por alunos do balé e teatro da AFPESP, em 14 de dezembro de 2016, no Teatro Gamaro. Com direção de Valéria Guarnieri, pela primeira vez, a Coordenadora de Educação e Cultura elaborou um roteiro cênico com os professores e alunos dos diversos cursos, criando um show híbrido de danças e teatro.

Na abertura, a coordenadora Maria Edna Silva Roza falou sobre a dedicação e a surpresa que os alunos trazem à cena, ao fim de cada ano.

O presidente da AFPESP, Antônio Carlos Duarte Moreira, também teceu elogios aos alunos e professores. Nesta ocasião, entregaram o certificado de conclusão do curso às alunas que se formaram. A plateia aplaudiu muito a aluna Flávia Duarte Tavares, que ganhou medalha de ouro no Teste da Royal Academy “Grade 4”, Royal Ballet de Londres, e também a professora Fabiana Jesus Siqueira Motta que se despediu das alunas por ser aprovada no Grupo de Dança Americano Magnificat, do Ballet Magnificat, e vai morar em Curitiba (PR).

O Jardim Secreto

A história do espetáculo, como relatou a diretora Valéria Guarnieri, foi bem acolhida por alunos e professores. A apresentação contou com a participação de convidados, como os bailarinos de dança indiana Carol China e Fran-



cisco Firminio. Os personagens centrais da trama, como a menina Mary Lenox, contracenaram em vários momentos com o elenco teatral ou de dança. Também participaram da trama os professores: Jane Santa Roza (governanta), Lunita Fernandes (corvo), Vânia Soares (Corine), Mônica Gouvêa (raposa), Fabiana Siqueira (gêmea) e Felipe Bueridy (pai). O elenco contou com mais de 100 participantes, tendo Lilian Prado (professora de balé clássico), interpretando a Mary, personagem principal.

A associada Alzira Querino Portela, aluna do grupo das senhoras, preferiu não dançar nesta edição para acompanhar as netas. “Na verdade comecei o balé trazendo a neta mais velha, a Larissa e agora a irmã Julia também faz parte. Achei melhor não dançar desta vez, mas estou junto em todos os ensaios. O balé ajudou muito as meninas na escola, na disciplina e atenção”.

Também estava com as filhas no show o casal Gilberto e Cintia Reys Furuzawa. “Eu



adoro balé e dancei quando jovem. Agora, na AFPESP, as minhas duas filhas, Julia e Luiza, estão estudando. É sempre muito bom porque ajuda o desenvolvimento e a educação das meninas. Parabéns”, disse Cintia.



Aproveite as parcerias da AFPESP. Descontos exclusivos para associados.

Compre pelo site*:

Walmart  www.walmart.com.br/afpesp

compra certa 

www.compracerta.com.br/afpesp

*informe o código: **AFPESP**

Consulte o site da AFPESP: www.afpesp.org.br

AFPESP

TURISMO AFPEP

Programação imperdível! Novidade aérea!

Passeios de 1 dia

Associado ou Dependente 2X de R\$ 95,00

Familiar Convidado 2X de R\$ 105,00

Passeio de 1 dia**SP - Fazenda do Chocolate**

Passe o dia em uma fazenda, com muita natureza e monitores especializados. Aprecie a originalidade, os animais, artesanatos, chocolates e muito mais. Passeio na cidade de Itu, café e almoço inclusos.

Data: 18/3/2017 – 7 horas.

Associado ou Dependente 2X de R\$ 90,00

Familiar Convidado 2X de R\$ 110,00

Passeio de 1 dia**SP – UL AFPEP Serra Negra**

Almoço na Unidade Lazer Serra Negra e tempo livre para compras em Monte Sião e Serra Negra.

Data: 1/4/2017 – 7 horas.

Associado ou Dependente 2X de R\$ 90,00

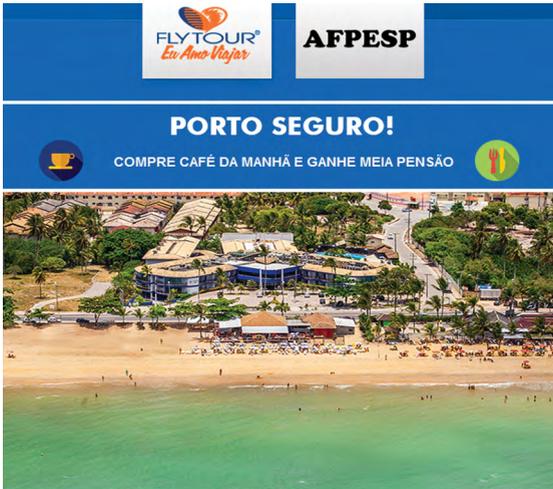
Familiar Convidado 2X de R\$ 110,00

Passeio de 1 dia**SP – UL AFPEP Campos do Jordão**

Almoço na UL Campos do Jordão e tempo livre para compras no comércio local.

Data: 8/4/2017 – 7 horas.

**CONSULTE A PROGRAMAÇÃO
COMPLETA
DA COORDENADORIA
DE TURISMO
NO SITE
WWW.AFPEP.ORG.BR**



PORTO SEGURO!
COMPRA CAFÉ DA MANHÃ E GANHE MEIA PENSÃO

HOTEL SUEDES PLAZA - 08 DIAS / 07 NOITES ★★★★★
LOCALIZADO EM PORTO SEGURO - BA
SAÍDA: 20/05/2017

**INFORMAÇÕES
SEÇÃO DE TURISMO**

- Passagem aérea
- Transporte aeroporto / hotel / aeroporto
- Passeio pela cidade
- Assistência Flytour
- Saída: 20/05/2017

AFPEPTELEFONE: 11 – 3188-3154/55/56/57/58
E-MAIL: turismo@afpep.org.br

Excursão em planejamento

Os interessados podem se inscrever direto no Turismo. Vagas limitadas.

Passeio de 4 noites**SP - Unidade de Lazer AFPEP Serra Negra**

Hospedagem completa na Unidade.

Período previsto: 8 a 12/5/2017.

Convênios com Parques:
Parque da Mônica, Wet'n Wild
e Hopi Hari
Ingressos sujeitos à disponibilidade.
Qualquer dúvida ou mais informações
ligue na Seção de Turismo.

Informações exclusivas sobre a programação
na CAPITAL pelos telefones :
(11) 3188-3154/3155/3156/3157/3158
E-mail: turismo@afpep.org.br

Passeios de 3 ou 4 noites

Associado ou Dependente 5X de R\$238,00

Familiar Convidado 5X de R\$258,00

Passeio de 3 noites**MG – Caxambu / Baependi/ São Thomé das Letras***

Viajaremos em ônibus especial de turismo, incluindo serviço de bordo, guia acompanhante, seguro viagem e hospedagem no Hotel União, com pensão completa e ainda passeios a Baependi com Fazenda Centenária e São Thomé das Letras.

Período: 28/4 a 1/5/2017**Saída: 28/4 - 7 horas.**

Associado ou Dependente 5X de R\$ 276,00

Familiar Convidado 5X de R\$ 296,00

Passeio de 3 noites**RJ - Conservatória***

Hospedagem no Hotel Fazenda Rochedo, com pensão completa. Teremos durante a hospedagem festividades com música ao vivo, seresta e muito mais, não perca.

Período: 4 a 7/5/2017**Saída: 4/5 - 7 horas.**

Associado ou Dependente 5X de R\$ 176,00

Familiar Convidado 5X de R\$ 196,00

Passeio de 3 noites**SP - Águas de Lindoia***

Hospedagem no Hotel Mantovani com pensão completa e visita aos pontos turísticos de Águas de Lindoia, Serra Negra e Monte Sião.

Período: 18 a 21/5/2017**Saída: 18/5 – 8 horas.**

Associado ou Dependente 5X de R\$248,00

Familiar Convidado 5X de R\$268,00

Passeio de 3 noites**MG - Poços de Caldas***

Hospedagem no Hotel Minas Gerais, com completa infraestrutura e pensão completa. Visitaremos os pontos turísticos da cidade. Participe e desfrute de lindos momentos!

Período: 15 a 18/6/2017**Saída: 15/6 - 8 horas.**

Parcerias



#afpesp jovem

Onde procurar ajuda contra o vício das drogas?

O crescente consumo de drogas lícitas (cigarro, álcool) e ilícitas (maconha, cocaína, heroína, crac, êxtase etc) tem preocupado as famílias, por conta das crianças, jovens, adultos e até idosos.

A maioria não sabe como lidar com a situação e nem como procurar ajuda. No site da Prefeitura de São Paulo (<http://www9.prefeitura.sp.gov.br/secretarias/smpp/sites/saopaulomaisjovem/index.php?p=69>) você pode consultar alguns endereços de serviços que ajudam no acolhimento e tratamento dos dependentes. Se você não mora em São Paulo, procure na sua cidade os órgãos de governo das Secretarias de Saúde ou Segurança que normalmente disponibilizam orientações e/ou atendimento. Confira, de forma resumida, informações sobre as instituições indicadas pela Prefeitura de São Paulo:

⇒ **Viva Voz.** O serviço Viva Voz foi concebido pela Secretaria Nacional Antidrogas (SENAD), em conjunto com a Fundação Faculdade de Ciências Médicas de Porto Alegre, o Sebrae-RS e o Sesi-RS. É uma central telefônica aberta à população em geral, com orientações e informações sobre as características das drogas psicoativas. Telefone: 0800 510 0015.

⇒ **Alcoólicos Anônimos – AA.** É uma irmandade de homens e mulheres que compartilham suas experiências, forças e esperanças, a fim de resolver problemas comuns e ajudar outros a se recuperarem do alcoolismo. São Paulo: Endereço: Av. Senador Queiroz, 101 2ª andar, Conj. 205, São Paulo. Tel.: (11) 3315-8424. Sites: www.alcoolicosanonimos.org.br e www.aa-area.sp.org.br

⇒ **Associação Antialcoólica do Estado de São Paulo.** A AAESP, segundo seu Estatuto Social, é uma entidade filantrópica, sem fins lucrativos, sem qualquer vínculo político ou religioso, sem preconceitos de raça, cor ou posição social. Endereço: Baixos do Viaduto Dona Paulina S/N, Tel.: (11) 3106-0694, Site: www.aaesp.org.br

⇒ **Comunidade Casa Esperança e Vida – CCEV.** É uma entidade beneficente que atua na área da dependência química, visando à prevenção do uso de drogas e álcool, a recuperação de dependentes químicos e atendimento aos seus familiares. Telefone: (11) 5667-8931. Horário Comercial, de segunda à sexta-feira. Site: www.ccev.com.br

⇒ **AI-Anon.** É uma associação de homens e mulheres cujas vidas foram afetadas pela maneira de beber de um familiar ou amigo, sendo este o único requisito para ser membro. Endereço: Rua Capitão Salomão, 40, 7º andar sala 703, São Paulo, Centro,



Tel.: (11) 3228-7425. Site: <http://alanonsp.com.br/index.php?>

⇒ **Amor - Exigente.** É uma organização sem fins lucrativos que trabalha com pais, educadores e familiares que convivem com dependentes de álcool e outras drogas. Baseada em uma proposta comportamental que nasceu na década de 60 nos EUA.

Site: www.amorexigente.org.br
E-mail: info@amorexigente.org.br

⇒ **Narcóticos Anônimos**

A instituição derivou do movimento de Alcoólicos Anônimos no final dos anos 40, com suas primeiras reuniões na área da cidade de Los Angeles, Califórnia, EUA, no início dos anos 50. Telefone: (11) 3101-9626, Email: info@na.org.br

⇒ **Grupos Familiares Nar-Anon.** O Nar-Anon é um programa de Doze Passos cujo único propósito é ajudar os familiares e amigos de adictos a se recuperar emocionalmente dos prejuízos causados pelo uso de drogas de um ente querido. Tel.: (11) 3311-7226, e-mails: comiteareasp@naranon.org.br, sidsp@naranon.org.br e Site: www.naranonsp.org.br

⇒ **PrevFumo.** O PrevFumo (Núcleo de Apoio à Prevenção e Cessação do Tabagismo) é o braço preventivo do Centro de Reabilitação Pulmonar. Foi fundado em 1990, pelo Professor Doutor José Roberto Jardim. Centro de Reabilitação Pulmonar Unifesp Lar Escola São Francisco. Endereço: Rua dos Açores, 310 - Jardim Lusitânia São Paulo - SP.

⇒ **Abrafam.** A Associação Brasileira de Apoio às famílias de drogadependentes é uma entidade fundada em 1994 que não mantém vínculos políticos e/ou religiosos. Endereço: Rua Embuaçu, 625, Sala 6 Vila Mariana, São Paulo, SP, Tel.: (11) 5574-1010 / (11) 5574-1212, E-mail: abrafam@dkk.com.br, www.abrafam.org.br

⇒ **Denarc** - Departamento de Investigações sobre Narcóticos. DIPE - Divisão de Prevenção e Educação. Seção de convênios e encaminhamentos de dependentes:

Possui um serviço social que orienta e encaminha o usuário e sua família. Age como intermediador entre quem procura tratamen-

to e quem tem competência para fazê-lo. É formado por uma equipe de psicólogos, assistentes sociais e voluntários. Essas atividades de prevenção são desenvolvidas com cinco programas:

PEDE - Programa de Encaminhamento de Dependentes. Atende, avalia e encaminha às entidades terapêuticas os usuários e dependentes que procuram o serviço ou são encaminhados à seção.

PROFAM - Programa de Orientação Familiar. Atende, avalia e encaminha às entidades ou profissionais da área de orientação, familiares ou responsáveis por usuários ou dependentes químicos.

PROEPOL - Programa de Orientação e Encaminhamento de Policiais. Atende, avalia e encaminha policiais envolvidos com dependência química que procuram o serviço ou são encaminhados à seção para programas, entidades terapêuticas ou profissionais da área; seus familiares são beneficiados pelo mesmo atendimento.

PROAVAL - Programa de Pesquisa e Avaliações. Elabora pesquisas na área de encaminhamento, baseando-se nos casos atendidos pelas entidades e por profissionais de terapia.

PROMEM - Programa de Atenção aos Menores Desassistidos. Experiência piloto no atendimento a menores desassistidos envolvidos com drogas, e que perambulam pelo Centro Velho de São Paulo. Contato: (11)3094-4600. Endereço: Rua Rodolfo Miranda, 636- Bom Retiro.

⇒ **Uniad/Unifesp.** Unidade de Pesquisas em Álcool e Drogas da Universidade Federal de São Paulo. Tratamento e Reabilitação Uniad. Endereço: Rua Botucatu, 394- Vila Clementino, Tel.: 11 5575-1708 / 5579-5643, atendimento das 8 às 17 horas, e-mail: contato@uniad.org.br

⇒ **Serviço de Atenção Integral ao Dependente (SAID).** É um equipamento público gratuito para o tratamento de dependentes químicos da capital. Endereço: Avenida Almirante Delamare, 3033- Heliópolis- São Paulo- SP, Tel.: 11 -2219-2700, Atendimento: domingo a domingo, das 8 às 22 horas.

ACADEMIA DE LETRAS, CIÊNCIAS E ARTES

Ivete Cassiani Furegatti, Cadeira 3 de Artes

Bidu Sayão, a voz soprano do Brasil

Sua vida e o tempo em que viveu

Resumir a vida de uma pessoa para adequá-la ao tempo (sempre o tempo, o senhor implacável da humanidade), não é tarefa fácil.

Retornemos ao início do século XX. Graves epidemias ainda devastavam cidades e países. A humanidade não era dependente do “ouro negro”, o petróleo, e os trens eram sinônimos de “modernidade”. O uso da eletricidade permitia o conforto e o usufruto de diversas novidades tecnológicas. A *Belle Époque* surgia como um período de esplendor, com desenvoltura de costumes e formas de pensar muito peculiares.

Como em outros rincões, vivia-se, em terras brasileiras, a euforia do início do século, porém acrescida pelas incertezas do novo regime político - a República - e por necessárias mudanças. O Brasil era o maior produtor de café do mundo, praticamente não dispunha de indústria pesada, e dava os primeiros passos na indústria de transformação, com a predominância das pequenas unidades fabris. A capital da República - a cidade do Rio de Janeiro, desde 1763 - era o centro financeiro e controlador do comércio.

O ano de 1902 vê o término do governo do campineiro Manoel Ferraz de Campos Salles e o início do “governo de modernização do Brasil”, por Francisco de Paula Rodrigues Alves; a 11 de maio, nascia, na cidade do Rio de Janeiro, na Praça Tiradentes, nº 48, a menina Balduína de Oliveira Sayão, filha de Maria José Teixeira de Oliveira Sayão e do advogado Pedro Luís de Oliveira Sayão. Da mãe, herdou a ascendência franco-suíça, e do pai, a portuguesa; seu prenome foi escolhido para homenagear a avó paterna.

A pequena Balduína - Bidu, carinhoso apelido dado por sua mãe - nasceu no berço do teatro de revista do Rio de Janeiro, sofrendo as influências das artes em sua vida; aos 11 anos de idade cantou em público pela primeira vez, não profissionalmente, “O Coração tem Dois Lados”, canção de seu tio médico Alberto Costa. Iniciou os estudos musicais no Rio de Janeiro, com a soprano romena Helena Teodorini, e fez a sua estréia, com dezoito anos, no Teatro Municipal com a obra de Donizetti, *Lúcia di Lammermoor*; a carreira internacional deu-se na Romênia, com aperfeiçoamento na França, em Nice, com o mais famoso professor da época, Jean de Reszke, com o qual adquiriu a técnica perfeita e a delicadeza, características estas que lhe acompanhariam durante toda a carreira e a tornariam tão especial.

Em Roma - cidade que a viu nascer para o teatro lírico - foi convidada para abrir a temporada do *Teatro Costanzi*, interpretando



Brasileira, carioca da gema,
Inigualável em sua arte,
Diva do canto lírico,
Um magnífico rouxinol.

Soprano de voz delicada,
Artista respeitada pelo Metropolitan.
York amou e dignificou
A parceira favorita de Villa-Lobos,
Orgulho do Brasil e do mundo!

magistralmente Rosina, em “O Barbeiro de Sevilha”, de Rossini.

Em 1936 estreou, em New York, com *La Demoiselle Élue*, de Debussy, sob a regência do maestro Arturo Toscanini, no *Carnegie Hall*, e em 1937 no *Metropolitan Opera House*, com o papel - título da ópera “Manon”, de Massenet. Recebeu tal quantidade de convites, à época, para cantar, que interpretou, em treze temporadas, doze papéis diferentes!

Bidu apresentou-se diversas vezes em terras brasileiras, no Rio de Janeiro e em São Paulo, sempre com total sucesso, e encerrou sua carreira em 1958, com *La Demoiselle Élue*, após mais de trinta anos dedicados à música.

Perfil de sucesso

Além da baixa estatura, Bidu Sayão era dotada de uma voz límpida e delicada, requisitos que a tornavam muito adequada para os papéis líricos femininos mais delicados e graciosos. Excelente atriz, sua força interpretativa possibilitou-lhe viver vinte e duas diferentes heroínas.

Ao longo de sua carreira, trabalhou e conviveu com grandes personalidades artísticas do século XX, dentre as quais Maria Callas, Carmen Miranda, a conterrânea pianista Guiomar Novaes e Arturo Toscanini, famoso maestro italiano e um de seus grandes admiradores, que a chamava carinhosamente “la piccola brasiliana”.

No Brasil, Mário de Andrade chamava-lhe “rouxinol brasileiro”.

Parceira favorita do compositor Heitor Villa-Lobos, numa carreira de 38 anos, Bidu imortalizou a Bachiana nº 5, das Bachianas Brasileiras, as peças mais conhecidas e muito amadas do compositor.

No *Metropolitan Opera House* Bidu reinou como grande e respeitada artista, por mais de 14 anos, e no hall há imenso quadro em sua homenagem. Os americanos chamavam-lhe *the charming singer*.

Em agosto de 1955, cantando no *Hollywood*

Bowl, obteve um de seus maiores sucessos.

Com a *Calgary Symphony*, foi chamada de *glamorous soprano star*.

A cidade que a viu nascer e iniciar os estudos, homenageou-a em 1995, por intermédio da Escola de Samba Beija - Flor, com o enredo “Bidu Sayão e o Canto de Cristal”, sendo carnavalesco Milton Cunha, intérprete do samba Neguinho da Beija-Flor e compositores: Bira, Zé Carlos do Cavaco, Tião Barbudó, Dequinha Pottier e Jorginho.

O Canto do Cisne

No ano de 1959, após decorrido um ano do encerramento da carreira nos palcos e em público, Bidu Sayão fez uma gravação da “Floresta Amazônica”, de Heitor Villa-Lobos, atendendo a pedido seu. Com a música brasileira, Bidu encerrou definitivamente a carreira artística, definindo, ela própria, este trabalho como seu “canto de cisne”.

Coincidência ou não, “Floresta Amazônica” também foi o último trabalho de Heitor, escrito em 1958, com versos da poetisa Dora Vasconcelos; foi apresentado em Nova York a 12 de julho de 1959, falecendo o compositor em 17 de novembro do mesmo ano, após prolongada enfermidade.

Bidu, encerrada a vida artística, viveu nos EUA, em *Lincolnton*, no estado do Maine. Foi casada duas vezes. Nos anos de 1991 e 1993 sofreu derrames.

Retorna pela última vez ao Brasil no ano de 1995, quando participou do desfile da Escola de Samba Beija-Flor.

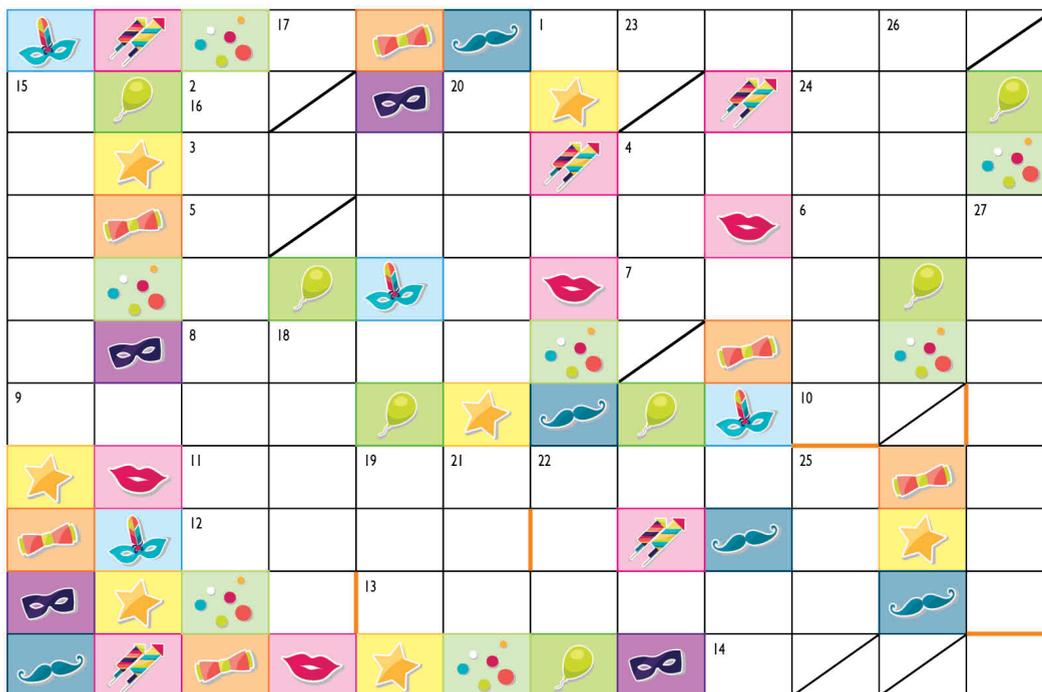
Veio a falecer de pneumonia, aos 96 anos, em 13 de março de 1999. Seu sonho de retornar à terra natal não chegou a se concretizar. Calou-se de vez a melhor cantora lírica de todos os tempos.

O século XX, quase chegando a seu final, perdeu uma grande artista, e o Brasil, uma filha diletta, que soube, como poucos, dignificar a pátria em que nasceu.

VARIEDADES

Cruzada de Fevereiro - com cara de Carnaval

Cruzada desenvolvida pela 1ª vice-presidente da AFPESP, Thais Helena Costa.



Respostas: Horizontais: 1) Bahia; 2) Can; 3) Atol; 4) Grua; 5) Rei Momo; 6) LSD; 7) Ria; 8) Afro; 9) Povo; 10) Axé; 11) Alegrias; 12) Ligo; 13) Oidum; 14) Abadá; 15) AFPESP; 16) Carnaval; 17) Cantel; 18) Folia; 19) Ego; 20) Bloco; 21) Gol; 22) Rio; 23) Alegoria; 24) Milata; 25) Samba; 26) Ruas; 27) Destiles. **Verticais:**

Horizontais:

1. Coração da escola de samba
2. Primeira sílaba da dança francesa
3. Ilha oceânica de coral em forma de anel
4. Guindaste, guincho
5. Personagem símbolo do Carnaval
6. Droga de efeito alucinógeno
7. Sorria
8. Africano, remete à descendência do negro
9. Gente, conjunto de pessoas
10. Palavra Yorubá que se tornou sinônimo de ritmo musical popular (Bahia)
11. Animação, euforia, prazer (plural)
12. Uno, agrego, interligo
13. Bloco afro do Carnaval de Salvador
14. Vestimentas que identificam blocos carnavalescos

Verticais:

15. A maior Entidade de classe
16. Festa marcada pela folia
17. Soltei a voz, entoei
18. Festa, farra
19. Individualidade, o "eu" de cada um
20. Aglomerado, coletivo, conjunto de pessoas que se identificam
21. Meta, objetivo (futebol)
22. Cidade onde acontece o maior Carnaval do mundo
23. Representação de uma ideia, imagens metafóricas
24. Mulher mestiça, de cor amorenada, presença marcante no Carnaval
25. Ritmo brasileiro, popular, gênero que domina o Carnaval
26. Onde acontece, onde se curte o Carnaval (plural)
27. Exibição em marcha, parada (plural)

AFPESP

BODAS



Parabenizamos Sidney Aurélio Guaranha e Juracema da Penha Dias Guaranha que completaram 50 anos de casamento no dia 17 de dezembro de 2016.

Um casal dedicado à Educação; ele, professor aposentado da Secretaria Estadual de Educação, e ela professora alfabetizadora.

Juntos formam uma família com três filhos e seis netos.

SOCIAL

Venha fazer parte do Grupo da Amizade.

As reuniões acontecem todas as 4ªs-feiras

das 14 às 16 horas,

1º andar, Sede.

Informações na Coordenadoria

Social: 11-3293-9572/9573.

No Arraiá especial de São João,
ganhe prêmios de montão!

24 de junho - Aguarde!

AFPESP

Em março e abril você aproveita as melhores viagens com a AFPESP!



Confira mais opções com 5 diárias (domingo a sexta) para 2 adultos e pensão completa:

AFPESP Amparo - A partir de 10x R\$ 84,00

AFPESP Poços - A partir de 10x R\$ 143,00

AFPESP Avaré - A partir de 10x R\$ 100,50

AFPESP Socorro - A partir de 10x R\$ 105,00

AFPESP Lindoia - A partir de 10x R\$ 125,50

AFPESP Termas de Ibirá - A partir de 10x R\$ 117,00

As diárias sugeridas são apenas demonstrativas. A escolha de dias é livre de acordo com as regras do sistema e a disponibilidade para cada Unidade. Exceto para pacotes com feriados. Valores simulados no sistema FlexReserva para hospedagens com check-in no domingo a partir das 12h, e check-out na sexta-feira até as 8h30, durante os meses de março e abril. Para a Unidade Appenzell AFPESP, check-in no domingo a partir das 14h, e check-out na sexta-feira até as 11h.

Unidade Capital!

Tudo o que somente São Paulo pode oferecer!

Espectáculos, grandes restaurantes e atrações históricas esperam por você.



Hospede-se na Unidade AFPESP - Capital e aproveite!

Reserve com total comodidade pelo sistema on-line AFPESP, disponível 24 horas por dia, e em até 10x sem juros no cartão de crédito.

